



**Agrupamento de Escolas de Arga e Lima
2020/2021**

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

2.º PERÍODO

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. REFERENCIAL.....	4
2. METODOLOGIA	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO	5
3.1 Análise desenvolvida pela Equipa	6
3.1.1 Taxa de Sucesso.....	8
3.1.2 Médias	Erro! Marcador não definido.
3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....	20
4. RECOMENDAÇÕES.....	Erro! Marcador não definido.
ANEXOS	Erro! Marcador não definido.

NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 3.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

¹Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola ou de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

1. REFERENCIAL

No quadro 1.1., apresenta-se o referencial que traduz o ideal do Sucesso Académico do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima, o qual é tido em conta na rotina avaliativa dos resultados académicos dos alunos.

QUADRO 1.1.Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REFERENTES	EXTERNOS	<p>Administração central Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho</p> <p>Investigação Sammons, Hillman & Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)</p>		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2020/2021
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	Pautas de avaliação internas e externas	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. 		
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 		
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 		
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 		
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes. 		
Ensino Secundário	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 		

Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.
Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.
Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 3 valores (30,0 pontos).
Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 3 valores (30,0 pontos).
Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes.

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período. Foi com esse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual

faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS		ABANDONO		TRANSFERIDOS	
		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
Pré-Escolar	138	134	134	0	0	4	0
1.º Ano	37	37	37	0	0	0	0
2.º Ano	57	57	57	0	0	0	0
3.º Ano	39	39	39	0	0	0	0
4.º Ano	51	51	51	0	0	0	0
1.º Ciclo	185	185	185	0	0	0	0
5.º Ano	64	64	64	0	0	0	0
6.º Ano	61	61	61	0	0	0	0
2.º Ciclo	125	125	125	0	0	0	0
7.º Ano	71	71	71	0	0	0	0
8.º Ano	75	74	74	0	0	0	0
9.º Ano	74	73	73	0	0	0	0
3.º Ciclo	220	218	218	0	0	0	0
Ciências e Tecnologias	34	31	31	0	0	2	0
Línguas e Humanidades	18	17	16	0	0	1	1
Socioeconómicas	7	6	6	0	0	1	0
10.º Ano	59	54	54	0	0	4	1
Ciências e Tecnologias	26	26	26	0	0	0	0
11.º Ano	26	25	26	1	0	0	0
Ciências e Tecnologias	26	26	26	0	0	0	0
12.º Ano	26	26	26	0	0	0	0

Da análise dos dados apresentados no quadro 3.1. observa-se que:

- 1 aluno foi transferido no secundário;
- Não se regista abandono escolar quer no Básico quer no Secundário.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Refere-se que nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa (EMR) por ser uma disciplina opcional; no 1º ciclo apenas o 3º e o 4º anos têm Inglês;

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão .

Tipo de Medida	Nível de Ensino	Ano	N.º de Alunos	Total
Adicionais: Adaptações Significativas	Pré-escolar	-	2	7
	2.º Ciclo	6.º	1	
	3.º Ciclo	8.º	1	
		9.º	1	
	Secundário	10.º	1	
		12.º	1	
Seletivas: Adaptações não significativas	Pré-escolar	-	1	1
	1.º Ciclo	4.º	3	5
	2.º Ciclo	5.º	3	5
		6.º	2	
	3.º Ciclo	7.º	7	17
		8.º	6	
		9.º	5	
	Secundário	10.º	5	10
		11.º	5	
		12.º	0	
Total geral				46

Destaca-se que nem todos os alunos são avaliados a todas as disciplinas, depende da medida que tem.

No 6ºano 1 aluno é avaliado apenas às disciplinas de EV e EF por ter adaptações significativas;

No 7ºano, 1 aluno é avaliado apenas às disciplinas de EV e EF por ter adaptações significativas;

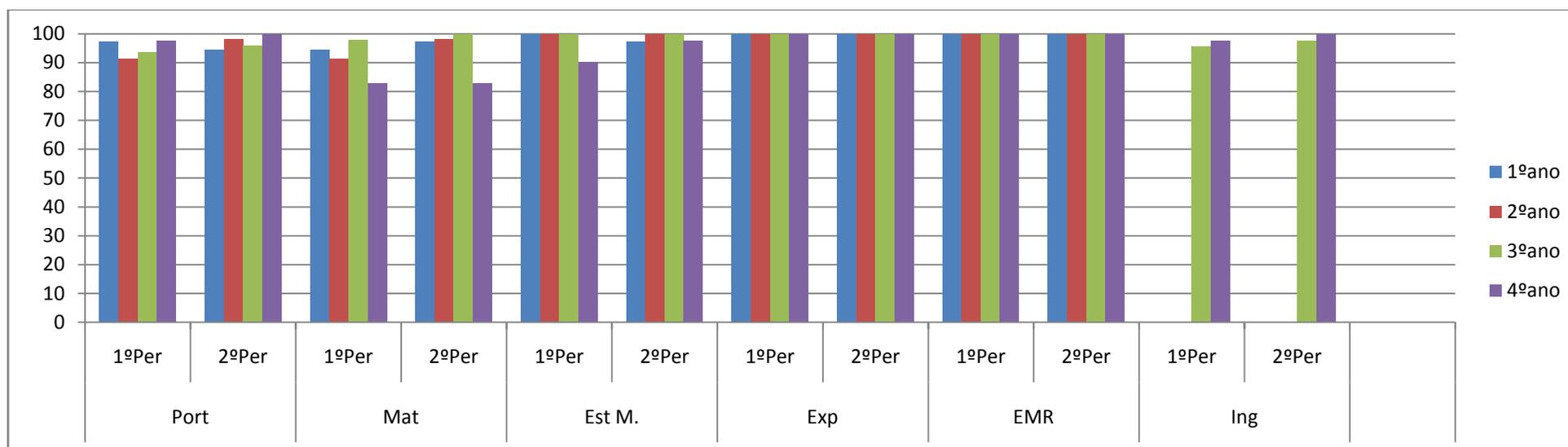
No 9ºano, 2 alunos não são avaliados a todas as disciplinas por terem medidas adicionais que são a matrícula por disciplina.

3.1.1 Taxa de Sucesso

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três/ satisfaz (suficiente no 1º ciclo) em cada uma das áreas disciplinares.

No gráfico 3.1., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 1º ciclo.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

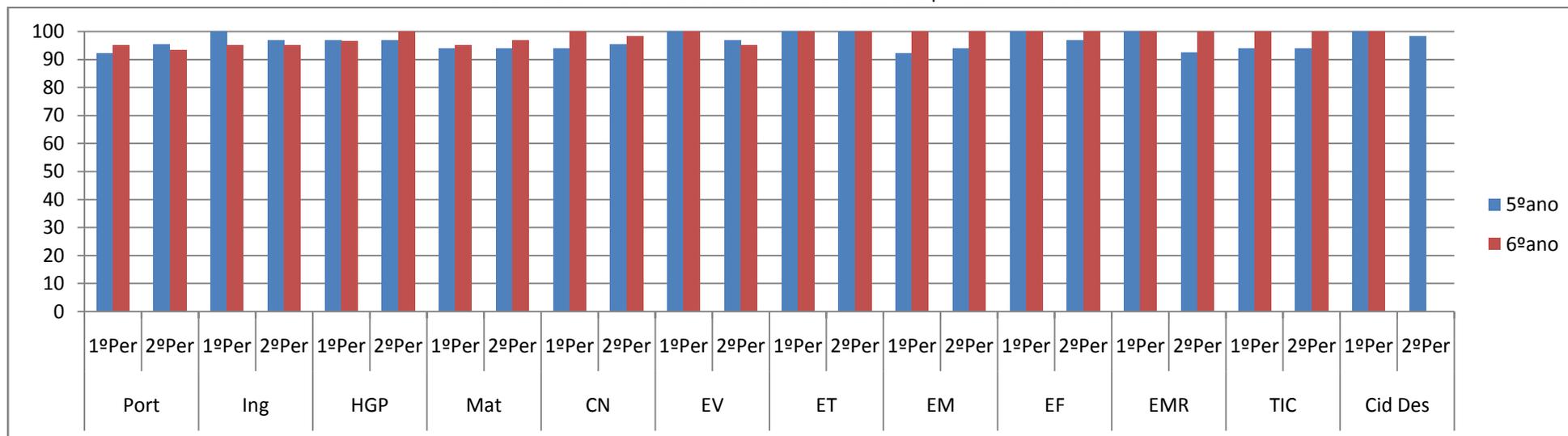


No 2º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 4º ano de escolaridade (100%);
- a MAT, é no 3º ano (100%);
- a ESTM é no 2º ano e 3º ano (100%);
- a EXP é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a EMR é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a ING é no 4ºano (100%).

No gráfico 3.2., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

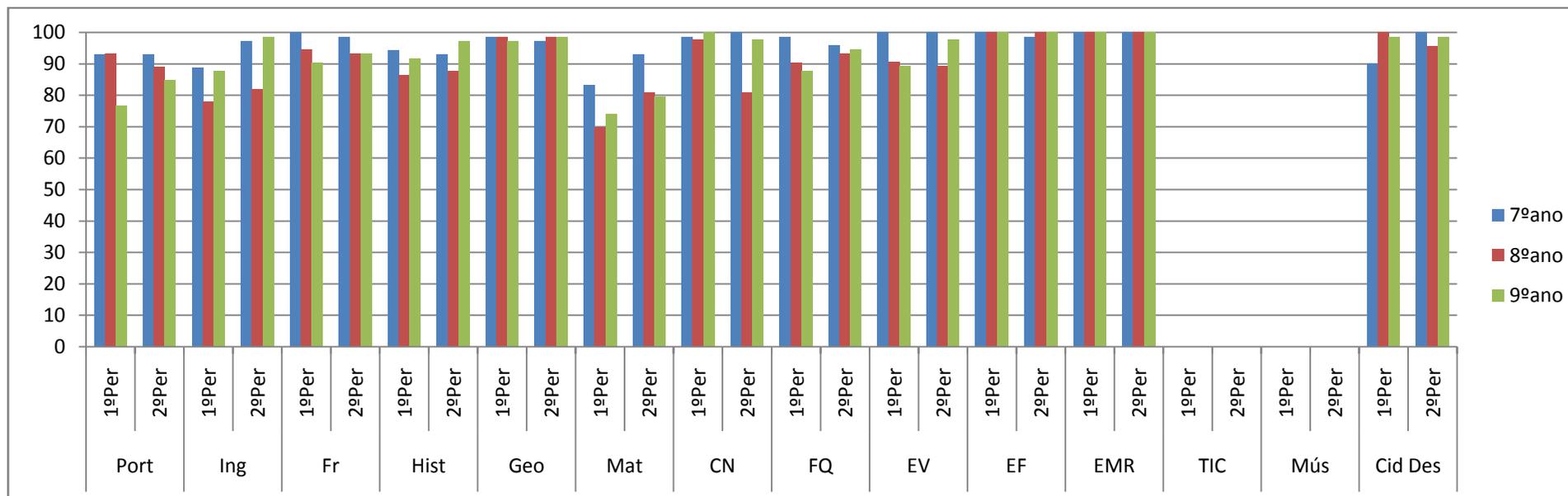


No 2º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 5º ano de escolaridade (95,3%);
- a ING é no 5º ano de escolaridade (96,9%);
- a HGP é no 6º ano de escolaridade (100%);
- a MAT é no 6º ano de escolaridade (96,7%);
- a CN é no 6º ano de escolaridade (98,4%);
- a EV é no 5º ano de escolaridade (96,9%);
- a ET é no 5º e 6º anos de escolaridade (100%);
- a EM é no 6º ano de escolaridade (100%);
- a EF é no 6º ano de escolaridade (100%);
- a EMRC é no 6º ano de escolaridade (100%);
- a TIC é no 6º ano de escolaridade (100%);
- a Cid Des é no 5º ano de escolaridade (98,4%);

No gráfico 3.3., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

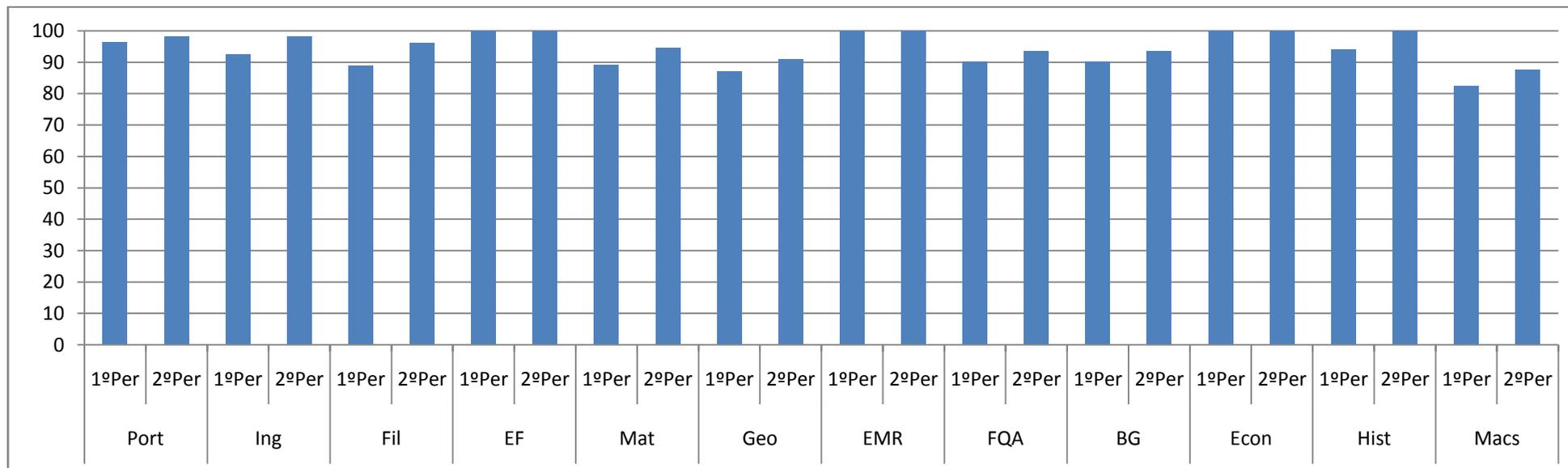


No 2º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 7º ano de escolaridade (93%);
- a ING é no 9º ano de escolaridade (98,6%);
- a FRA é no 7º ano de escolaridade (98,6%);
- a HIST é no 9º ano de escolaridade (97,3%);
- a GEO é no 8º e 9º anos de escolaridade (98,6%);
- a MAT é no 7º ano de escolaridade (93%);
- a CN é no 7º ano de escolaridade (100%);
- a FQ é no 7º ano de escolaridade (95,8%);
- a EV é no 7º ano de escolaridade (100%);
- a EF é no 8º e 9º anos de escolaridade (100%);
- a EMR é no 7º, 8º e 9º anos de escolaridade (100%);
- a Cid Des é no 7º ano de escolaridade (100%).

No gráfico 3.4., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10º ano.

GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.

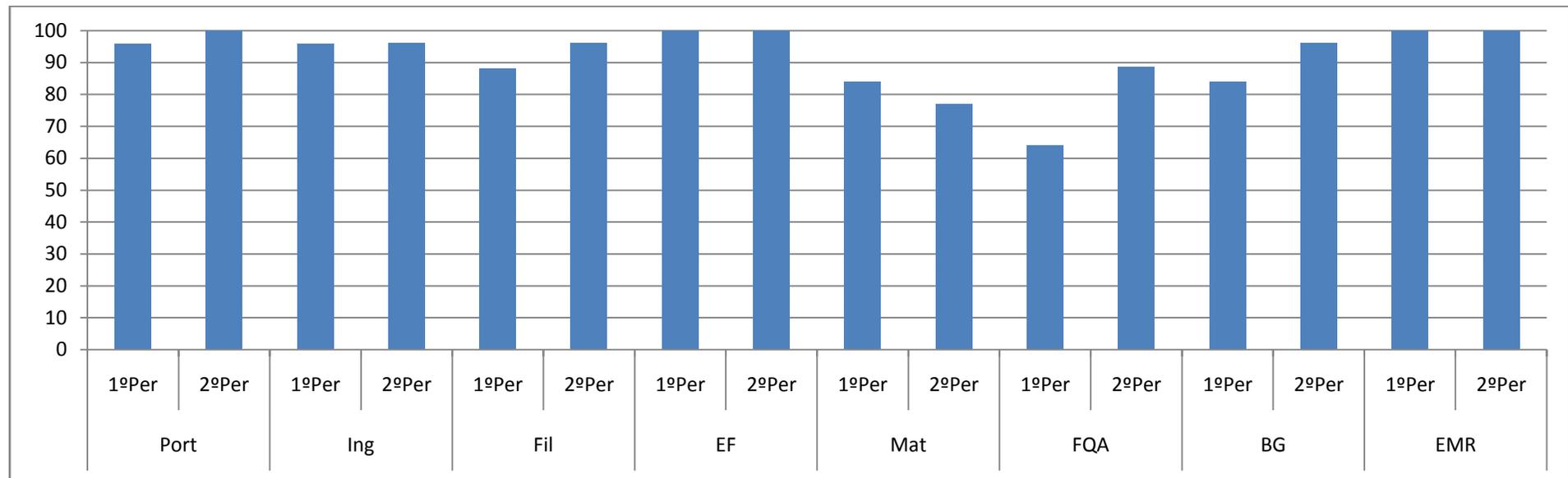


No 10ºano verifica-se uma taxa de sucesso às disciplinas de:

- Econ, Hist, EF e EMRC de 100%;
- Port e Ing de(98,1%;
- Fil de 96,2%;
- Mat de 94,6%;
- FQA e BG de 93,5%;
- Geo de 90,9%;
- Macs de 87,5%.

No gráfico 3.5., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11º ano.

GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.

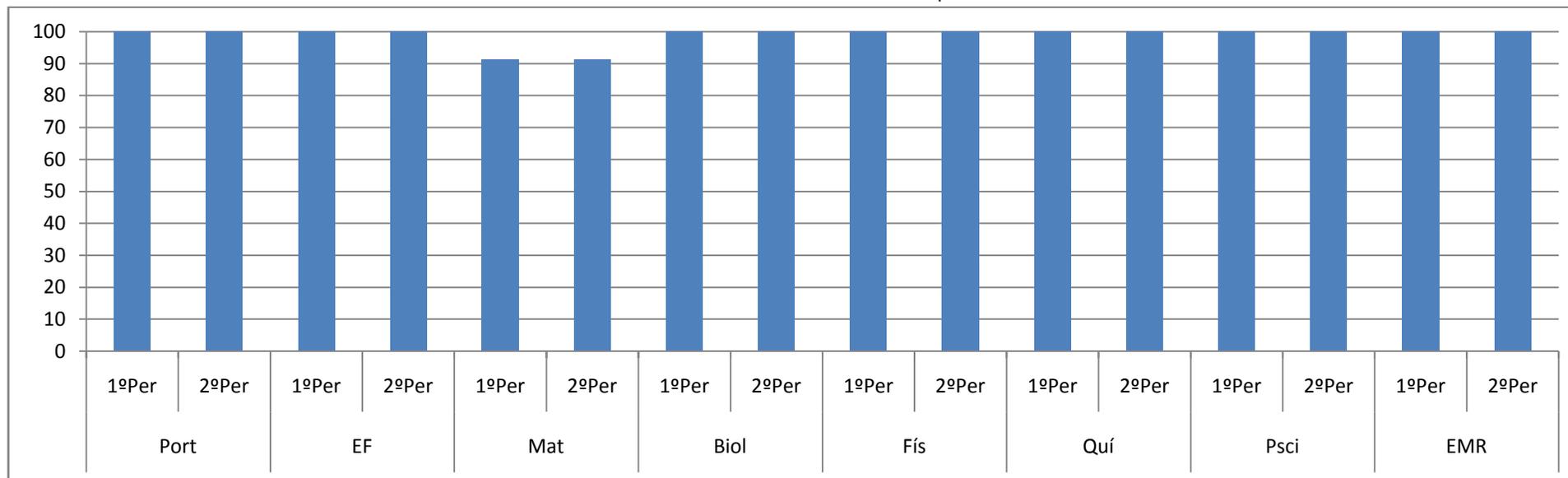


No 11ºano verifica-se uma taxa de sucesso às disciplinas de:

- Port, EF e EMR de 100%;
- Ing, Fil e BG de 96,2%;
- FQA de 88,5%;
- Mat de 76,9%

No gráfico 3.6., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

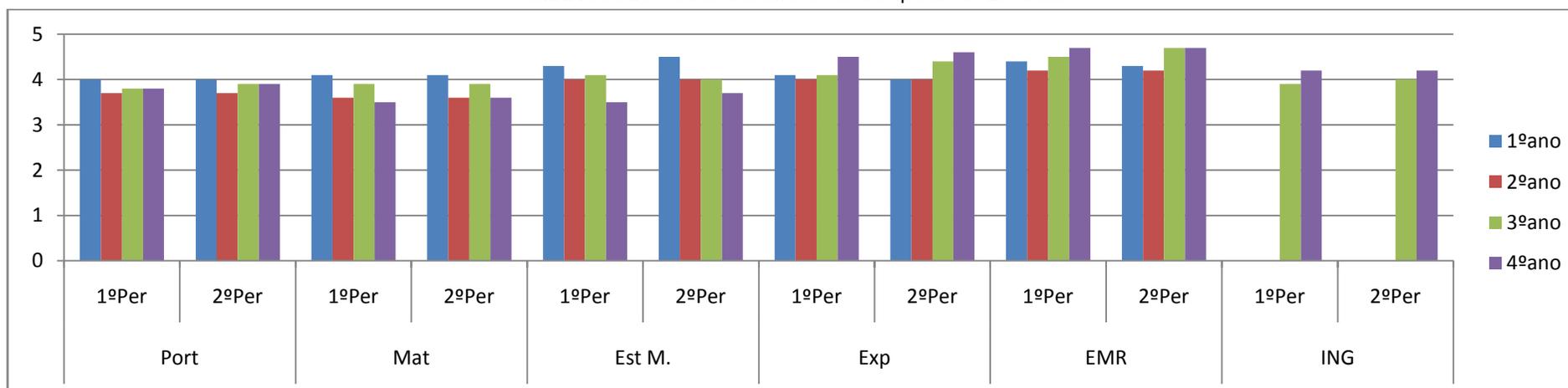
- a Port, EF, MAT, QUI, FIS, BIO, Psci de 100%;
- a MAT de 92,9%.

3.1.2 Médias

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as médias das diferentes disciplinas.

No gráfico 3.7. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico, no 2º período.

GRÁFICO 3.7. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



No 2º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

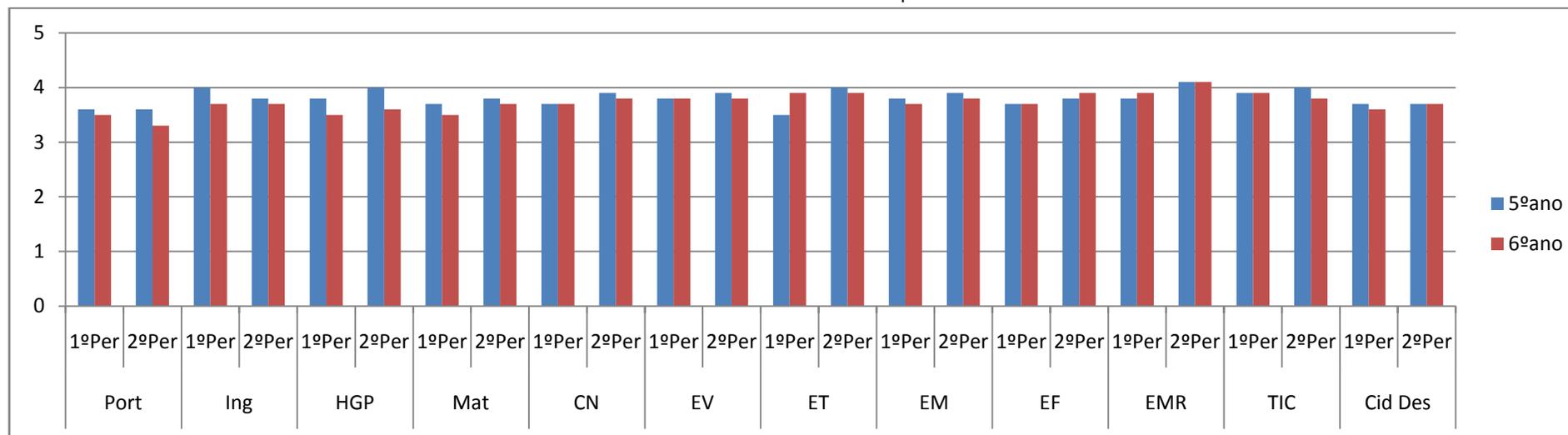
- a PORT é no 1º ano de escolaridade (4,0);
- a MAT é no 1º ano de escolaridade (4,1);
- a ESTM é no 1º ano de escolaridade (4,3);
- a EXP é no 4º ano de escolaridade (4,6);
- a EMR é no 3º ano e no 4ºano de escolaridade (4,7);
- a ING é no 4ºano de escolaridade (4,2).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5, sendo a de EMR, no 3º ano e no 4º ano, a média mais elevada (4,7), seguida de Exp no 4ºano (4,6) e a média mais baixa a Mat, 2º ano e 4º ano (3,6).

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

No gráfico 3.8. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 2º ciclo do ensino básico, no 2º período.

GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



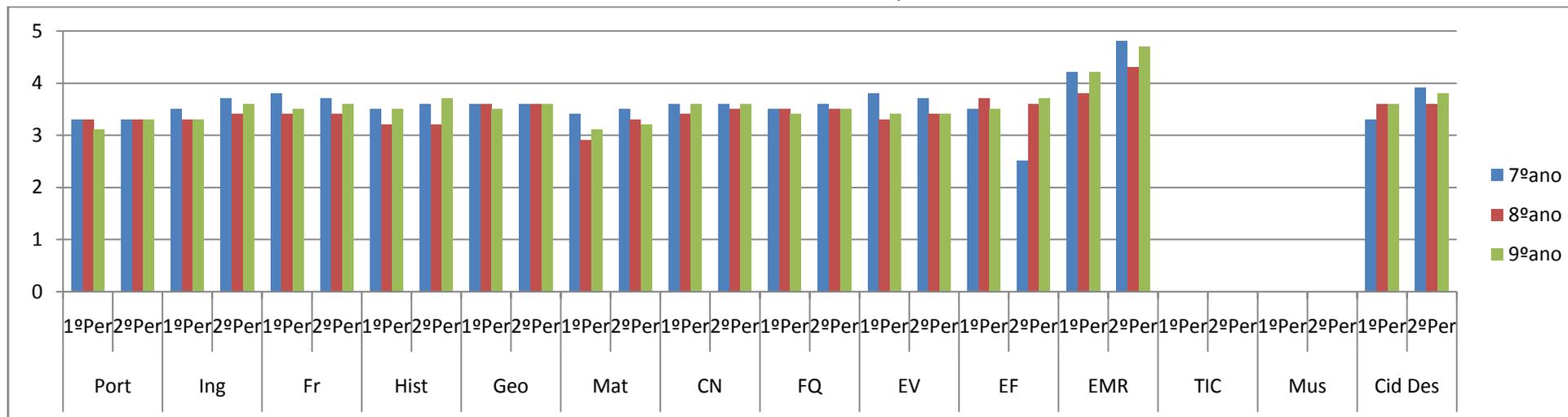
No 2º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 5º ano de escolaridade (3,6);
- a ING é no 5º ano de escolaridade (3,8);
- a HGP é no 5º ano de escolaridade (4,0);
- a MAT é no 5º ano de escolaridade (3,8);
- a CN é no 5º ano de escolaridade (3,9);
- a EV é no 5º ano de escolaridade (3,9);
- a ET é no 5º ano de escolaridade (4,0);
- a EM é no 5º ano de escolaridade (3,9);
- a EF é no 6º ano de escolaridade (3,9);
- a EMR é no 5º e 6º anos de escolaridade (4,1);
- a TIC é no 5º ano de escolaridade (4,0);
- a Cid Des é no 5º e 6º anos de escolaridade (3,7).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0, sendo a EMR no 5º e 6º anos a média mais elevada (4,1), e a média mais baixa a PORT no 6º ano de escolaridade (3,3).

No gráfico 3.9. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 3º ciclo do ensino básico, no 2º período.

GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



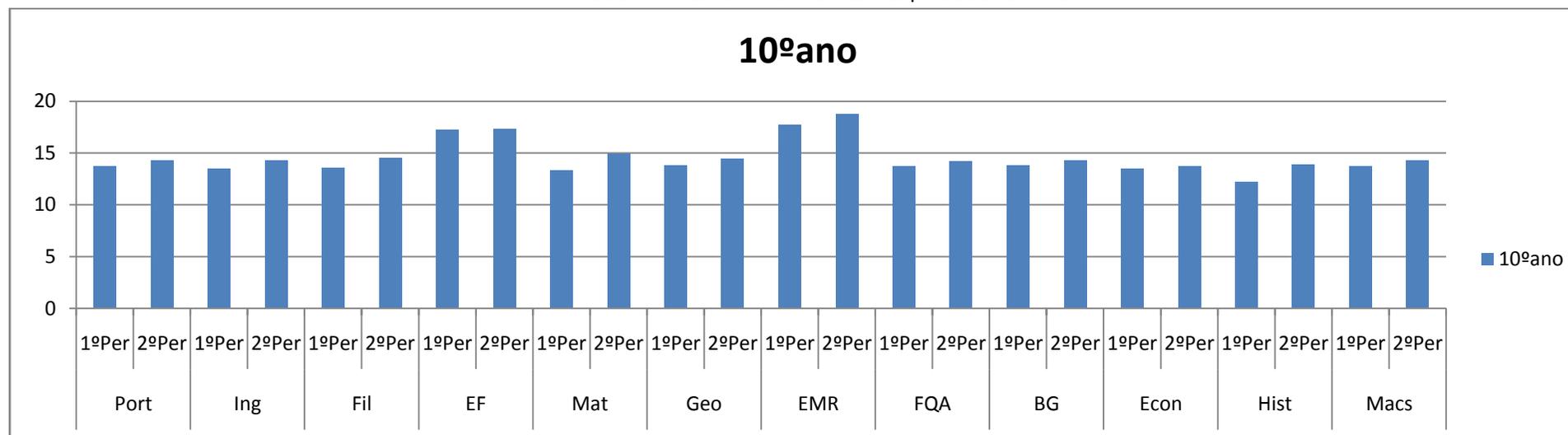
No 2º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 7º, 8º e 9º anos de escolaridade (3,3);
- a ING é no 7º ano de escolaridade (3,7);
- a FRA é no 7º ano de escolaridade (3,7);
- a HIST é no 9º ano de escolaridade (3,7);
- a GEO é no 7º, 8º e 9º anos de escolaridade (3,6);
- a MAT é no 7º ano de escolaridade (3,5);
- a CN é no 7º e 9º anos de escolaridade (3,6);
- a FQ é no 7º ano de escolaridade (3,6);
- a EV é no 7º ano de escolaridade (3,7);
- a EF é no 9º ano de escolaridade (3,7);
- a EMR é no 7º ano de escolaridade (4,8);
- a Cid Des é no 7º ano de escolaridade (3,9).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0, sendo a de EMR, no 7º ano, a média mais elevada (4,8) e as médias mais baixas a HIST, no 8ºano (3,2) e a MAT, no 9º ano (3,2).

No gráfico 3.10. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 10º ano do ensino secundário, no 2º período.

GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.

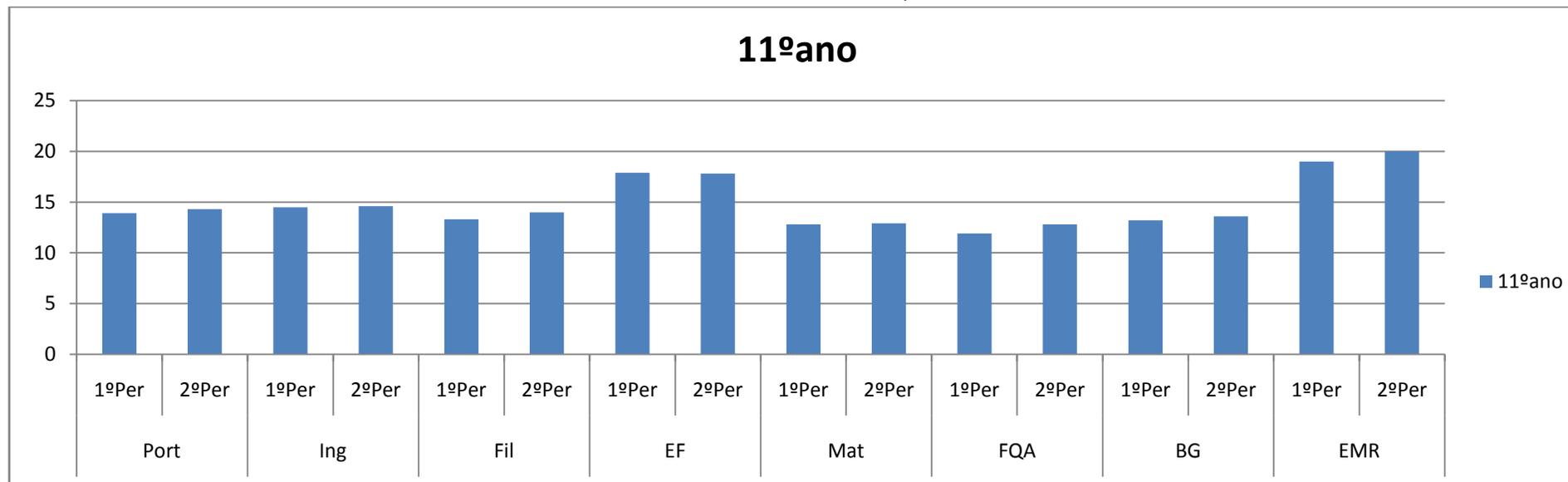


No 10ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 à disciplinas de EMR de 18,8 e à disciplina de EF de 17,3;
- à disciplina de MAT de 14,9;
- à disciplina de Fil de 14,5;
- à disciplina de Geo de 14,4;
- às disciplinas de PORT, Ing, BG, MACs 14,3;
- à disciplina de FQA de 14,2;
- à disciplina de Hist de 13,9;
- à disciplina de Econ 13,7.

No gráfico 3.11. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 11.º ano do ensino secundário, no 2.º período.

GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.

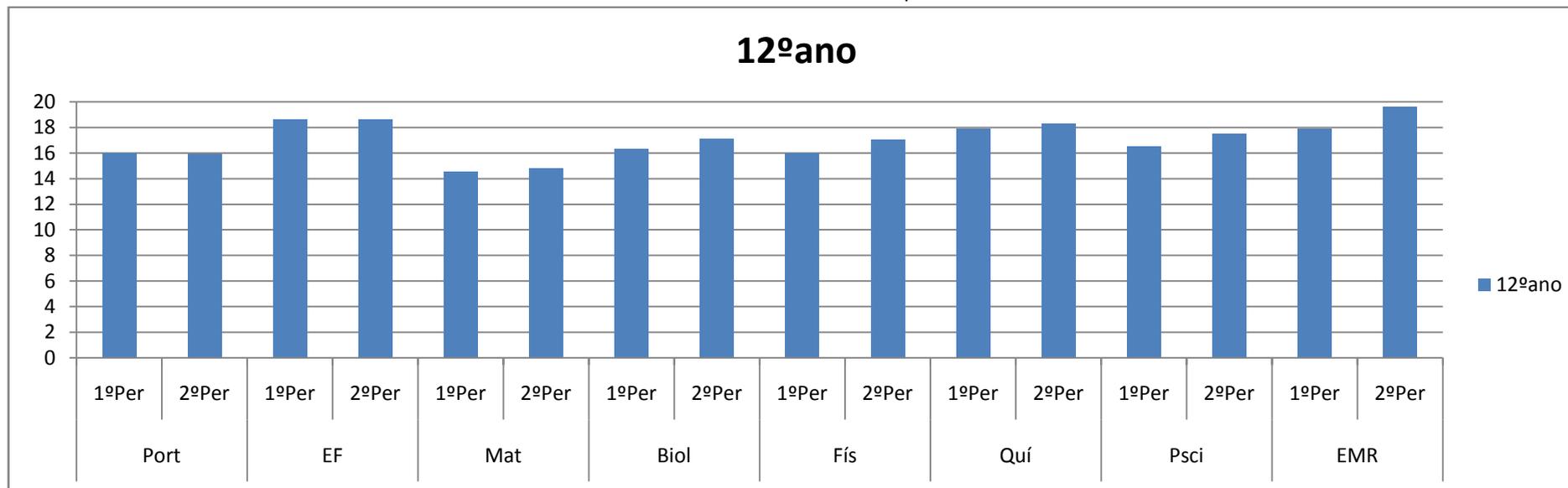


No 11.º ano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EF (17,8) e EMR (20,0);
- à disciplina de ING de 14,6;
- à disciplina de PORT de 14,3;
- à disciplina de FIL 14,0;
- à disciplina de BG de 13,6;
- à disciplina de MAT de 12,9;
- à disciplina de FQA de 12,8.

No gráfico 3.12. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 12º ano do ensino secundário, no 2º período.

GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se que a média é:

-a todas às disciplinas superior a 100,0;

-acima de 150,0 às disciplinas de EMR (19,6), EF (18,6), QUI (18,3), PSCI (17,5), BIO (17,1), Fís (17,0) e a Port (15,9);

-à disciplina de MAT de 14,8.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Pré-escolar

No pré-escolar todas as educadoras apresentaram os progressos das crianças alcançados ao longo do segundo período e salientaram o importante envolvimento e empenho da maioria das famílias no acompanhamento dos seus educandos na realização das atividades propostas, durante o E@D e de outras da sua própria iniciativa, que contribuíram para a continuidade da aquisição de novas aprendizagens.

As atividades desenvolvidas foram trabalhadas de forma transversal nas diversas áreas e proporcionaram aprendizagens diversificadas ao nível do desenvolvimento pessoal e autonomia, sensibilidade estética e artística, pensamento crítico e pensamento criativo, expressão e comunicação, saber científico e tecnológico.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico².

REFERENCIAL																			
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?									Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?									
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
PORT	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
MAT	↘	↗	↗	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↔	↘	↔	↔	↔	↔
ESTM	↗	↗	↔	↗						↗	↘	↘	↘						
EMR	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
ING			↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘			↘	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↘
FR							↘	↘	↗							↘	↔	↗	
GEO							↘	↘	↘								↘	↘	↘

²Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

HGP/HIST		↘	↘	↘	↘	↘		↘	↘		↘	↘	↘	↘	↘
CN		↘	↘	↗	↘	↘		↘	↘	↘		↘	↘	↘	↘
FQ				↘	↘	↗					↔	↘		↗	
EV		↘	↘	↔	↘	↘		↔	↘	↔		↘		↘	↘
ET		↔	↔					↔	↘						
EF		↘	↔	↘	↔	↔		↘	↘		↘	↘	↘	↘	↘
EM		↘	↔					↔	↘						
EXP	↔	↔	↔	↔			↘	↘	↘	↘					
CD		↔	↘	↘	↔	↘		↗			↘	↘		↗	↘

Por ano de escolaridade, destacam-se que a maioria das disciplinas, nos diferentes anos, têm taxas de sucesso abaixo das do ano letivo anterior, à exceção de:

- o 1º ano - EMRC e EXP que estão em linha;
- o 3º ano - MAT acima e em linha EMR, EXP e ESTM;
- o 5º ano - 2 disciplinas estão em linha, EMR e ET;
- o 6º ano - 4 disciplinas estão em linha, EMR, ET, EM, EF,
- o 7º - 3 disciplinas estão em linha, EMR, EV e CD; CN e MAT acima;
- o 8º - 2 disciplinas estão em linha EMR e EF;
- e o 9º - EMR e EF em linha e acima FR e FQ.

Com melhores resultados temos:

- o 2º ano - todas as disciplina estão a cima e EMR, EXP e CD em linha;
- e o 4º ano - apenas MAT está abaixo, EMR e EXP estão em linha, enquanto as restantes estão acima.

Ao efetuar uma análise disciplinar verifica-se que:

- HGP/HIST e GEO apresentam em todos os níveis de ensino básico uma taxa de sucesso inferior ao ano letivo anterior;
- ING, FR, CN e FQ apresentam em todos os níveis de ensino básico uma taxa de sucesso inferior ao ano letivo anterior (exeto no 4º ano a ING, no 9º a FR, no 7º a CN e no 9º a FQ, que ficaram acima, respetivamente);
- EV, EF, EM e CD apresentam em todos os níveis de ensino básico uma taxa de sucesso inferior ao ano letivo anterior (exeto no 6º a EV; no 6º, 8º e 9º a EF; no 6º a EM; e no 2º e 7º ano a CD, que ficaram em linha, respetivamente);
- ET, EMR e EXP ficaram em linha em todos os anos;
- No ensino básico, PORT e MAT apresentam 7 níveis e 6 níveis em 9 (respetivamente), uma taxa de sucesso inferior ao ano letivo anterior (e em simultâneo no 1º, 5º, 6º, 8º e 9º ano) e o mesmo se verifica nas médias em 7 níveis a PORT e 4 a MAT (em simultâneo apenas no 2º, 4º e 6ºano).
- As disciplinas de CN, HGP, GEO, HIST, EF e EXP têm médias inferiores em todos os níveis.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

Na tabela 3.5 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³.

REFERENCIAL						
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?			Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
Disciplinas	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
PORT	↘	↔	↔	↔	↘	↘
MAT A	↗	↘	↘	↗	↘	↘
ING	↘	↘		↘	↘	
FIL	↗	↗		↗	↘	
PSI	-	-	-	-	-	-
ECO	-	-	-	-	-	-
GEO A	-	-	-	-	-	-
HIST A	-	-	-	-	-	-
FQA	↘	↘		↗	↘	
FIS			↔			↘
QUI			↔			↘
BG	↘	↗		↔	↘	
BIO			↔			↘
EMR	↔	↔	↔	↔	↔	↔
EF	↔	↔	↔	↘	↘	↘

Destaca-se da análise global da tabela 3.5. que:

- no 10º ano a eficácia é maior comparativamente ao ano letivo anterior apenas a MAT e a FIL; EF e EMR estão em linha; as restantes estão abaixo; na qualidade os resultados registam médias mais altas a FQA, MAT e FIL; PORT, EMR e BG estão em linha; as restantes estão abaixo;
- no 11º ano apenas duas disciplina apresenta maior eficácia (FIL e BG), três estão em linha (EMR, PORT e EF) e as restantes têm menor eficácia; quanto à qualidade apenas EMR está em linha, as restantes estão todas abaixo;
- no 12º ano todas as disciplinas estão em linha, à exceção de MAT que apresenta menor eficácia comparativamente ao ano letivo anterior; quanto à qualidade todas as disciplinas apresentam valores mais baixo, à exceção de EMR que está em linha.

³Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

TABELA 3.6. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
PORT	<ul style="list-style-type: none"> - Recurso ao reforço positivo; - Diversificação de tarefas; - Consolidação das matérias lecionadas no período de ensino à distância; - Valorização dos pequenos sucessos dos alunos; - Valorização da participação oral; - Desenvolvimento da expressão escrita com a participação em atividades promovidas pela BE entre outras.
MAT	<ul style="list-style-type: none"> - Sistematização contínua dos conceitos e marcação regular de TPC; - Trabalho colaborativo entre professor/professor, professor/aluno e aluno/aluno; - Partilha de metodologias e estratégias entre os docentes; - Apoio ao Estudo e sistematização na promoção de situações de cálculo mental, comunicação matemática e resolução de problemas; - Insistir na utilização do vocabulário específico matemático; - Insistência na memorização da tabuada da multiplicação; - Promoção da resolução de problemas implementando diversas estratégias de resolução. - Medida Mini -T a Matemática - Apoio individualizado.
ESTM	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar o reforço positivo regularmente; - Orientar os alunos nos métodos e estratégias de estudo; - Priorizar a participação oral; - Solicitar mais acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação; - Aplicar mais atividades de revisão de conteúdos e reforço das aprendizagens.
EXP	<p>- Tendo em consideração a suspensão das atividades letivas no segundo período (22 de janeiro a 5 de fevereiro) e do ensino à distância que decorreu entre o dia 8 de fevereiro e o 12 de março devido à situação pandémica da Covid-19, os docentes das Expressões referiram a pertinência das seguintes estratégias:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Consolidação e revisão das matérias lecionadas no 1º e 2º períodos. b) Compensação das aprendizagens que não foram possíveis lecionar à distância, nomeadamente a prática instrumental, dramatizações e teatro. c) Adaptar as planificações à conjuntura atual. d) a aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma); e) um ensino mais individualizado, na medida do possível; f) solicitação para um maior empenho/colaboração dos EE no processo ensino/aprendizagem dos seus educandos.
EMR	Não apresentam.
ING	Não apresentam.
CD	Não apresentam.
2.º E 3.º CICLOS	

PORT	<ul style="list-style-type: none">▪ Continuar a implementar as estratégias:• Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;• Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;• Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;• Exigir o cumprimento dos planos de recuperação traçados;• Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como eles poderiam ter sido melhores (durante o E@D);• Criar para alunos com dificuldades momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente, utilizando a BE para esse efeito;• Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;• Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;• Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos; <p>Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).</p>
MAT	<ul style="list-style-type: none">- Na sala de aula quando houver coadjuvância tentar dar um apoio mais individualizado aos alunos que apresentam mais fragilidades;- Sempre que se justificar, continuar a reforçar e consolidar as aprendizagens trabalhadas no E@D, antes de lecionar conteúdos que necessitam desses pré-requisitos.
FR	<p>A nível do 3º ciclo, dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:</p> <ul style="list-style-type: none">- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio das atitudes do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);- continuar com as estratégias já implementadas no 2º período nomeadamente, trabalhos orais, jeux-de-rôle.- fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;- participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades;- apoio individualizado em contexto de sala de aula;- maior solicitação/ valorização da participação oral;- reforço positivo;- valorização dos instrumentos de escrita- organização de trabalho em pares/grupo, recorrendo a ferramentas digitais;- promoção da leitura (por ex., através da atividade “Ler em voz alta para despertar leitores em voz baixa”);- apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa;- incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex.dicionário online);- reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às atitudes e reforçar positivamente as boas práticas;- fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
CN	Não apresentam.
FQ	<p>Para melhorar a taxa de sucesso e as médias nos vários anos de escolaridade o grupo disciplinar continuará a reforçar as seguintes estratégias de diferenciação pedagógica:</p> <ul style="list-style-type: none">• Continuar a investir no desenvolvimento de competências do domínio das Atitudes.• Utilizar a BE e participar nas atividades por ela dinamizada• Incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas para casa• Valorizar o trabalho autónomo• Controlar regularmente o caderno diário/ portfólio do aluno

	<ul style="list-style-type: none">• Fornecer feedback das aprendizagens• Solicitar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades propostas• Apelar frequentemente à persistência e ao esforço por melhorar• Responsabilizar mais os Encarregados de Educação
GEO	Referindo agora algumas estratégias de remediação para os alunos com mais dificuldade e que estão a usufruir de plano de acompanhamento: valorização da participação oral; dar mais tempo para a elaboração da ficha de avaliação; utilizar um vocabulário mais simplista na elaboração do teste; leitura orientada dos enunciados escritos; diversificar o tipo de perguntas; valorizar os trabalhos autónomos de pesquisa. Os alunos da Educação especial beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem, os testes de avaliação são adaptados ao perfil de cada um deles. No 9º ano serão elaborados posters científicos que serão um instrumento de avaliação para além do teste sumativo. Nas turmas do sétimo ano os alunos elaborarão um mural Geográfico que servirá, também, de instrumento de avaliação.
HGP	<ul style="list-style-type: none">_ Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação._ Aplicação de planos de acompanhamento ou de medias universais de suporte à aprendizagem._ Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA)._ Elaboração de pequenas pesquisas na Internet sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos._ Mais formação sobre trabalho de pesquisa.
HIST	No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias: <ul style="list-style-type: none">- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;- Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem;- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;- Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;- Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão de acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;- Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia)- Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade
EMR	Não referem.
EF	Não referem
ING	A nível do 2º e 3º ciclos, dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão: <ul style="list-style-type: none">- os Encarregados de Educação cumpriram a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio das atitudes do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);- continuar com as estratégias já implementadas no 2º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, role-play; leitura extensiva.- fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;- participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades;- apoio individualizado em contexto de sala de aula;- maior solicitação/ valorização da participação oral;- reforço positivo;- valorização dos instrumentos de escrita, em especial o caderno diário- organização de trabalho em pares/grupo, recorrendo a ferramentas digitais;- promoção da leitura (por ex., através da atividade “Ler em voz alta para despertar leitores em voz baixa”);- apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa;- incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex. dicionário online);

	<ul style="list-style-type: none">- reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;- fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;- criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.
EV	Com o intuito de melhorar os pontos débeis, foram definidas estratégias como: <ul style="list-style-type: none">- a aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas, estão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos;- um ensino mais individualizado, na medida do possível; solicitação para um maior empenho/colaboração dos EE no processo ensino/aprendizagem dos seus educandos.
ET	Com o objetivo de melhorar os pontos débeis, foram definidas estratégias como: <ul style="list-style-type: none">- a aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma);- um ensino mais individualizado, na medida do possível; solicitação para um maior empenho/colaboração dos EE no processo ensino/aprendizagem dos seus educandos.
EM	<ul style="list-style-type: none">- Recurso ao reforço positivo.- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.- Consolidação das matérias lecionadas no 1º período.- Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra aula.- Valorização da participação oral.- Maior controle sobre os TPC.- Diversificação das formas de avaliação.
MÚS (3º ciclo)	a)
TIC	<ul style="list-style-type: none">- Recurso ao reforço positivo.- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.- Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra aula.- Diversificação dos equipamentos TIC.- Diversificação das formas de avaliação. a)
CD	Aproveitar o ensino presencial para reforçar o desenvolvimento do espírito crítico e da autonomia e para desenvolvimento de valores e melhoria de atitudes. Continuar a aproveitar as oportunidades criadas pelas atividades do PAA e PATBE para desenvolver as capacidades e princípios do perfil do aluno.
ENSINO SECUNDÁRIO	
PORT	Continuar a implementar as estratégias: <ul style="list-style-type: none">• Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;• Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e reforçar positivamente as boas práticas;• Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;• Exigir o cumprimento dos planos de acompanhamentos traçados;• Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como eles poderiam ter sido melhores (durante o E@D);• Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;• Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos; Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria

	(PAEM).
FIL	<p>_ Como estratégias de remediação, para o próximo período, sugerem-se as seguintes: um estudo mais sistematizado, práticas de leitura autônomas, maior esforço de concentração/atenção em contexto de aula, escuta ativa e realização efetiva das tarefas propostas.</p> <p>As estratégias adotadas foram definidas com base no Plano de Atividades das respectivas turmas e centraram-se nos seguintes objetivos gerais:</p> <ul style="list-style-type: none">- aquisição e desenvolvimento de competências de análise e síntese bem como de competências argumentativas;- produção de enunciados escritos reforçadas com práticas de leitura de caráter geral e específico com vista a uma melhor aquisição de conhecimentos e vocabulário geral e específico;-Treino de exercícios de lógica ao nível do raciocínio abstrato. <p>Relativamente à prática da coadjuvância e respetivo trabalho colaborativo entre os docentes do grupo disciplinar, quer no décimo quer no décimo primeiro ano, manteve-se, nos mesmos moldes, durante o da modalidade do E@D, conforme informação que consta do respetivo relatório de final de período e os resultados revelaram-se bastante positivos.</p>
HIST	<p>_ Referindo agora algumas medidas universais de remediação para os alunos com mais dificuldade:</p> <ul style="list-style-type: none">- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;- Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;- Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;- Incentivo à participação oral de qualidade.
PSI	Não referem.
MAT	<ul style="list-style-type: none">- Sempre que se justificar, continuar a reforçar e consolidar as aprendizagens trabalhadas no E@D, antes de lecionar conteúdos que necessitam desses pré-requisitos;- Continuar a tirar dúvidas online, através do classroom, correio eletrónico, messenger ou outro, quando os alunos solicitarem.
FQ A FIS QUÍ	<p>Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de ação estratégico para a melhoria do Agrupamento e as Metas do Projeto Educativo, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas este ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none">● Incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas● Valorizar o trabalho autónomo● Solicitar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades propostas● Fornecer feedback das aprendizagens● Apelar frequentemente à persistência e ao esforço por melhorar● Responsabilizar mais os Encarregados de Educação
BG BIO	Nada referem.
ING	<ul style="list-style-type: none">● Continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;● Continuar com as estratégias já implementadas nos períodos anteriores e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, leitura de short-stories/revistas, canções, fichas gramaticais e leitura de vários tipos de texto;● Fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;● Participar nas iniciativas da BE, possíveis de realizar neste contexto de pandemia, nomeadamente as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva

	transformação em conhecimento (literacia da informação). <ul style="list-style-type: none">• Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos; Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.
EF	Nada referem
GEO	Referindo agora algumas medidas universais de remediação para os alunos com mais dificuldade: esclarecimento de dúvidas e reforço na consolidação de conteúdos na aula de apoio; valorização da participação oral; valorização do trabalho autónomo de pesquisa e da realização do trabalho de casa e da aula.
ECO	Não referem.
EMR	Não referem.

a) Estas disciplinas são semestrais.

Da leitura das reflexões críticas da realidade, produzidas pelos Grupos Disciplinares e Conselho de Docentes, destaca-se uma lógica centrada na identificação das razões que podem estar na base da diminuição da eficácia e qualidade interna.

Quando, para aqueles indicadores, os **resultados obtidos estão em linha ou acima dos referentes**, os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificam diferentes razões (durante o £@D e presencial):

a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:

- assiduidade
- cumprimento de prazos na execução e entrega das tarefas atribuídas
- recetivos às tarefas propostas correspondendo a todas as solicitações
- empenhados e participativos
- investimento no estudo e interesse
- superação através do trabalho
- persistente
- bom desempenho e uma capacidade de trabalho
- boa adesão às tarefas e trabalhos solicitados em contexto de ensino à distância, bem como, a resposta satisfatória que deram, ao nível dos instrumentos da recolha de dados de avaliação realizados
- pela sua idade, manifestaram dificuldades em manter o foco no trabalho autónomo e aprendizagens

b) Aspetos pedagógicos e medida organizacionais:

- reorganização dos conteúdos lecionados
- novos desafios, através de atividades dinâmicas e criativas
- apoio presencial na escola por parte da professora da Educação Especial e do Diretor de Turma nas últimas semanas de confinamento para ultrapassar as dificuldades de adaptação ao ensino à distância
- estratégias que ajudaram a manter o bem-estar diante do estado pandémico
- aulas semanais em videoconferência para trabalhar os conceitos novos e esclarecer as dúvidas
- apoio por videoconferência, com uma adesão muito significativa
- a coadjuvância para apoio

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- uso das diferentes ferramentas TIC (*Classroom*, Chat privado, email, Jambord, Padlet, Google forms, Animoto, escola virtual criação de vídeos usando a ferramenta do Animoto Webinar da Porto Editora, Pordata
- construção de material de raiz para que os conteúdos a lecionar se apresentassem mais dinâmicos e criativos
- estratégias inovadoras
- **reforço** e incentivo do professor para o desenvolvimento dos processos de autonomia, métodos de trabalho, estudo e organização
- envolvimento na retaguarda de muitos pais e encarregados de educação
- ênfase de assuntos da atualidade, contribuindo para o plano de Leitura da turma, através do incentivo à leitura de jornais, Telejornais, documentários, revistas e notícias que venham ao encontro das temáticas dos programas curriculares
- ensino mais individualizado, diferenciado e integrador
- a “Turma Mais”, considerada mais benéfica para os alunos que apresentavam mais fragilidades (o trabalho em pequeno grupo permitiu um apoio mais individualizado e adaptado às dificuldades de cada)
- trabalho mais autónomo
- realização de trabalhos de investigação, para apresentação, valorizando o papel construtivista dos alunos face às aprendizagens
- aprendizagens significativas
- apoio pedagógico a todos os discentes, tendo em conta as suas características individuais
- metodologias diferenciadas e estratégias promotoras de sucesso, valorizando competências e saberes, privilegiando uma aprendizagem responsável e disciplinada num ambiente de sala de aula amigável, fomentando o reforço e a discriminação positiva como fonte de motivação e incentivo para o estudo da disciplina.
- papel ativo do aluno para que se sentisse corresponsabilizado na construção do seu processo de aprendizagem, tendo valorizado a organização e método de trabalho
- benefício de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem
- cumprimento do Plano de Acompanhamento

Quando os **resultados obtidos estão abaixo dos referentes (diminuição da eficácia e qualidade interna)** os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificaram as seguintes razões:

a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:

- dificuldade em intervir de forma organizada respeitando o outro, em organizar o pensamento de forma a expressar corretamente e com clareza os seus pontos de vista e a exporem-se com naturalidade perante os outros na consecução de algumas atividades
- falta de estudo e de querer saber, bastante acentuado em alguns alunos
- menor empenho e envolvimento dos alunos nas atividades disponibilizadas online e falta foco nas tarefas solicitadas que, em muitos casos, ficaram sem resposta
- insuficiente investimento no trabalho autónomo
- reduzida proficiência na leitura
- insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos
- falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas
- falta de autonomia
- interesses divergentes dos escolares

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- aumento da desatenção / desconcentração; incumprimento quer da oralidade formal (objeto de avaliação), quer das tarefas solicitadas; dificuldades na concretização da diferenciação pedagógica, sobretudo nos alunos com mais debilidades
- absentismo, falta de pontualidade e de assiduidade sem justificação
- incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas (incumprimento do contrato pedagógico por parte dos encarregados de educação e alunos)
- falta de estudo, de querer saber e de procurar a melhoria
- insuficiente investimento, por parte dos alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho)
- reduzida proficiência na leitura;
- falta de responsabilidade e maturidade de alguns alunos
- dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados
- posturas incorretas, com um comportamento desligado/alheada nas aulas síncronas
- falta de atenção e concentração nas aulas síncronas, e empenho reduzido
- quebra no ritmo de aprendizagem devido ao confinamento.
- alunos com língua Portuguesa não materna, que continuam a apresentar muitas lacunas evidenciadas em vários domínios, nomeadamente: na mobilização de conhecimentos e a sua aplicação em contexto de sala de aula e nos elementos escritos de avaliação; na Língua Portuguesa, que se traduz numa dificuldade acrescida a nível de interpretação/compreensão de textos, gráficos e mapas assim como na elaboração de textos com incorreções no domínio de técnicas básicas de construção de textos, na organização coerente dos conteúdos e no uso da linguagem científica, que afetam parcialmente a clareza do seu discurso escrito e oral
- dificuldades inerentes à aquisição e compreensão de enunciados escritos e de alguns conceitos nucleares mais abstratos
- persistentes posturas desadequadas em contexto de sala de aula, que conduziram, não raro, à falta de concentração na realização das tarefas propostas
- comportamento perturbador
- maior dificuldade na recuperação/consolidação das aprendizagens, uma vez que no ensino à distância muitos dos conteúdos não foram consolidados como seriam no ensino presencial
- falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos
- dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos
- programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem
- dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas
- falta de hábitos e métodos de estudo, nomeadamente em relação à exigência e ritmo de aprendizagem que os alunos do ensino secundário devem ter
- situações de desacato, durante as aulas síncronas, e nas síncronas on-line, em que eram realizadas actividades formativas, diziam estar a trabalhar e não ter dúvidas, mas não entregavam os trabalhos. Quando eram interpelados, normalmente *"a Internet caía"*
- falta de expectativas que se verifica em diversos alunos, a que se soma alguma desmotivação e ansiedade revelada por vários alunos perante o contexto de pandemia
- dificuldades de leitura, expressão escrita, de compreensão de vocabulário específico da disciplina, falta de assiduidade (dois alunos), pouca autonomia e problemas no domínio tecnológico (um grupo maior)
- perderam algum ritmo de trabalho
- apresentaram atrasos e não entregaram algumas tarefas
- revelam lacunas no domínio das atitudes
- expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre).

b) Aspetos pedagógicos e medida organizacionais:

- atitudes face ao estudo por parte de um grupo significativo de alunos, nomeadamente: falta de estudo, desorganização no trabalho, baixo ritmo de trabalho, falta de autonomia e falta de persistência/resiliência,

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

tornaram-se fatores determinantes nos resultados escolares. Acresce as falhas ao nível das capacidades e dos conhecimentos que alguns alunos apresentam, reflexo muitas delas das posturas negativas face ao processo ensino aprendizagem e da falta de um trabalho autónomo, contínuo e sistemático por forma a superarem as suas dificuldades; cópia integral da internet, sem selecção da informação, com letra diferente em várias partes do “trabalho” e sem indicação do site consultado. Tendo sido orientados, para não o fazerem, continuaram a ignorar as indicações dadas pela docente

- discentes provenientes de várias turmas e de outras escolas, não se encontrando ainda, completamente integrados
- o E@D impediu um acompanhamento mais próximo no desenvolvimento das tarefas propostas, prejudicando assim a avaliação de alguns alunos
- falta da relação e da interação humana que suportam todo e qualquer ato pedagógico
- falta de equipamento informático, ligação à internet fraca e acompanhamento desadequado
- o E@D impediu um acompanhamento mais detalhado do desenvolvimento das tarefas solicitadas
- dificuldade em evidenciar o domínio de conhecimentos e capacidades, à falta de empenho e de autonomia dos alunos evidenciada nas atividades letivas, à desvalorização da Disciplina por parte de alguns alunos e, pontualmente, à falta de material escolar e às aulas por videoconferência.
- dificuldades na leitura, compreensão e interpretação, da informação escrita.
- dificuldade na consolidação e algumas das aprendizagens devido ao período de confinamento e de ensino à distância durante grande parte do segundo período
- condições impostas pelas regras de segurança limitam de forma efetiva o normal desenrolar das aulas e, tanto alunos como professores, encontram-se ainda numa fase de adaptação a esta nova realidade
- o recurso à componente prática da disciplina tem sido evitado por questões de segurança por estarmos a atravessar uma crise pandémica o que tem levado a um menor investimento dos alunos
- falta de empenho e de autonomia de alguns alunos evidenciada no Ensino à Distância (E@D), à desvalorização da Disciplina por parte de alguns Encarregados de Educação que não colaboraram com os docentes na realização das tarefas pelos seu educandos e no envio por email ou colocação das mesmas na Classroom da Turma e, pontualmente, à falta de algum material escolar.

Sublinha-se, pelo número de vezes que são referidos, como causas do menor sucesso académico: o incumprimento do contrato pedagógico pelo encarregado de educação e pelo aluno; o fraco apoio familiar; a postura face ao processos de ensino aprendizagem e a quebra do ritmo de trabalho resultantes dos meses de confinamento, do ensino à distância e do absentismo por doença ou isolamento profilático (2020/2021). A situação pandémica comprometeu o desempenho dos alunos.

A análise de variações entre eficácia interna e qualidade interna não é motivo de destaque, aparecendo, sistematicamente, a descrição simples das variações relativas de cada um dos critérios aos valores de referência, associada ao facto de esta ser uma avaliação intermédia.

Recomenda-se uma leitura atenta do conteúdo das reflexões críticas, que se apresentam em anexo, da realidade para um conhecimento mais preciso do trabalho produzido.

Quase todos os Grupos Disciplinares indicaram estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes. Vários grupos apontam a *forma e/ou como* se pode alcançar o que se pretende, assim como, a *dimensão* onde se pretende que esse envolvimento recaia.

Das estratégias indicadas, destacam-se algumas de acordo com a frequência ou ênfase com que foram indicadas: reforço e consolidação das estratégias indicadas no PAEM e definidas nos planos de atividades de turma, os planos traçados com as medidas adequadas e as medidas organizacionais venham a produzir consolidação e/ou evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos.

4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa do PAOQ do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima continua a adotar, de forma coerente com o entendimento que possui dos processos de autoavaliação, uma postura descritiva que, obviamente, não é

neutra, destacando os elementos mais relevantes, decorrentes da leitura dos dados, para que a comunidade escolar possa nos diversos contextos e níveis produzir juízos de valor. É nesta perspectiva que se sugere ao Conselho Pedagógico que analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas, acrescentando, retirando ou alterando o que entender conveniente. As sugestões, apreciações ou juízos de valor devem ser comunicados à equipa para que, o mais brevemente possível, se possam afixar no expositor da autoavaliação.

Recomenda-se, ainda, que os docentes sejam, no próximo período, ainda mais concretos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço, pormenorizando os seus contornos e ações específicas, assim como, observem o mais rigorosamente possível as indicações processuais de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração do relatório de autoavaliação.

A Equipa, por último, gostaria de recomendar ao Conselho Pedagógico que é necessário refletir sobre formas de levar os alunos e encarregados de educação a assumirem as suas responsabilidades durante o ensino à distância. Sugere-se, também, que este relatório seja divulgado através das coordenações de departamento curriculares, aos docentes.

Lanheses, 28 de abril de 2021

Medidas de Suporte à Aprendizagem e à inclusão

Monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Ano Letivo 2020/2021

2.º Período

Tipo de Medida	Nível de Ensino	Ano	N.º de Alunos	Total
Adicionais: Adaptações Significativas	Pré-escolar	-	2	7
	2.º Ciclo	6.º	1	
	3.º Ciclo	8.º	1	
		9.º	1	
	Secundário	10.º	1	
		12.º	1	
Seletivas: Adaptações não significativas	Pré-escolar	-	1	1
	1.º Ciclo	4.º	3	5
	2.º Ciclo	5.º	3	5
		6.º	2	
	3.º Ciclo	7.º	7	17
		8.º	6	
		9.º	5	
	Secundário	10.º	5	10
		11.º	5	
		12.º	0	
Total geral				46

Medidas adicionais com adaptações significativas

Adaptações significativas – 7 alunos – 2 no pré-escolar: 1 no JI de Gândara e outro no Centro Escolar de Lanheses com intervenção da Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI); 1 no 6.º ano; 1 no 8.º ano; 1 no 9.º ano; 1 no 10.º ano e no 12.º ano – as medidas revelam-se muito eficazes avaliadas pelos resultados obtidos, todos com classificações iguais ou superiores a 3 ou a 10. As áreas de substituição foram definidas de acordo com os seus interesses e necessidades rentabilizando os recursos existentes na escola e na comunidade em que esta está inserida.

Medidas seletivas com adaptações não significativas

1.º Ciclo

Nome	Ano/turma	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Níveis		I	S	B	MB	I	S	B	MB	I	S	B	MB
	A2		3	2	1		4	2	1				
	A4		6	1			6	1					
	A4		6	1			7						
	C4			7	1			8					
	D1-2						5	2	1				

- 5Alunos: 3 no quarto ano e 2 no segundo. As medidas aplicadas foram consideradas adequadas e eficazes para a generalidade dos alunos, não havendo alunos com níveis negativos. Uma aluna do segundo ano, E.B. 1 de Deão, começou a beneficiar de medidas seletivas, após avaliação pela EMAEI de 25-02-2021. Esta apresenta pequenos progressos em todas as áreas de intervenção, demonstrando níveis de interesse, motivação e participação inconstantes, refletindo a avaliação esta postura perante o processo de ensino e aprendizagem.

2.º Ciclo

Nome	Ano/turma	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Níveis		2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5
	5A		8	3			9	3					
	5B		3	6	3			9	3				
	5B		5	6			1	10					
	6A		10	2			10	2					
	6B	1	10	1		1	10	1					

- 3Alunos no 5.º anosem qualquer nível negativo.Demonstram estar incluídos A mudança de nível de ensino foi monitorizada e acompanhada por todos os elementos dos conselhos de turma e pelas técnicas do CRI/SPO que os acompanham individualmente, acautelando todas as situações que pudessem ter reflexos negativos nos seus percursos escolares.

- No 6.º ano há 2 alunos e apenas 1 apresenta um nível negativo aInglês.

Pela análise feita podemos constatar uma melhoria significativade dois alunos neste nível de ensino, em comparação com os resultados obtidos no período anterior. Os restantes mantiveram os resultados.

3.º Ciclo

Nome	Ano/turma	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Níveis		2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5
	7A		9	3			7	5					
	7A	2	9	1		3	8	1					

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

	7A	4	7	1		3	8	1				
	7B		10	2		1	9	2				
	7B		11	1			11	1				
	7C		10	2			10	2				
	7C		7	5			7	5				
	8A		11	1			11	1				
	8B	2	8	2		2	9	1				
	8B		10	1	1		9	2	1			
	8C	2	9				11					
	8D	6	5			1	10					
	9A	3	8			9	2					
	9B	2	10				11	1				
	9B	3	8	1		1	6	5				
	9C		8	4			8	3	1			
	9C	6	5	1		1	8	3				

7.º Ano – 7 alunos, dos quais apenas 3 com níveis negativos, verificando-se que apenas um deles demonstrou progressos. Os outros dois apresentaram mais um nível negativo. São apontadas como justificações, opouco empenho, esforço e sentido de responsabilidade evidenciados, sobretudo no período de E@D.

8.º Ano – 5 alunos, 2 dos quais com níveis negativos. Uma das alunas apresenta apenas um nível negativo dos seis que tinha no período anterior. Esta melhoria deve-se ao facto de ter beneficiado de ensino presencial com apoio e orientação da docente de educação especial, em todas as disciplinas. Esta medida foi tomada para suprir a falta de assiduidade e cumprimento de tarefas no E@D.

Os restantes alunos evidenciaram melhorias quer ao nível dos resultados quer da postura perante o processo de ensino e aprendizagem.

9.º Ano – Dos 5 alunos apenas dois não apresentam qualquer nível negativo: um deles recuperou dois níveis negativos. Uma das alunas que, no primeiro período tinha três níveis negativos, subiu dois. A maior subida verifica-se no caso de um aluno que apresenta apenas um nível negativo dos seis apresentados no período anterior. A situação mais preocupante é a do aluno que apresenta nove níveis negativos (mais seis do que no período anterior). Segundo o relatório de monitorização individual, estes níveis negativos devem-se essencialmente ao pouco empenho, esforço e sentido de responsabilidade, bem como fraca assiduidade e cumprimento de tarefas no período de E@D.

Secundário

Nome	Ano/turma	1.º Período													
		7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	10D				2	2		1	1				1		
	10D				3	1	2								
	10D					2	2	3							
	10D				1					2	1	1		1	
	10D				1				1		3	1			
	11BE					3	1		1	1					
	11BE							1	1	1	1	1		1	
	11BA							2		1					
	11BA							1	2						
	11BA							3							

Secundário

Nome	Ano/turma	2.º Período													
		7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	10D					3	3		1						
	10D				2	4									
	10D				2	3	1	1							
	10D							1			2	3	1		
	10D					1	2	1	1	1	1				
	11BE					1	2	2	1						
	11BE								1	2	3	1		1	
	11BA							3	4	1					
	11BA					1	1	5			1				
	11BA					2	4	2							

10.º Ano –5 alunos no ensino profissional todos com notas positivas.

11.º Ano –5 alunos no ensino profissional todos com notas positivase quatro deles sem módulos em atraso.

Todos os alunos têm no seu processo individual um documento de avaliação e monitorização das medidas aplicadas.

Quanto aos alunos com Medidas Universais estas foram aplicadas e avaliadas em conselho de turma.

Neste período de E@D e sendo a EMAEI uma estrutura que monitoriza todo o tipo de respostas às necessidades de apoio às aprendizagens, foram desenvolvidas diversas ações, de forma a dar resposta à especificidade das problemáticas que foram surgindo. Assim, foram acompanhados no CAA, por um docente de Educação especial, os seguintes alunos:

- Uma aluna com Medidas Adicionais, do 10.º ano de escolaridade, que frequentou diariamente;
- Uma aluna com Medidas Adicionais, do 8.º ano de escolaridade, que frequentou três dias por semana;
- Uma aluna com Medidas Seletivas do 6.º ano de escolaridade que frequentou uma média de três dias por semana;
- Uma aluna com Medidas Seletivas do 8.º ano, que frequentava diariamente;
- Um aluno do 5.º ano, com Medidas Universais.

Foram articulados procedimentos com os técnicos do CRI, tendo sido definidas diversas formas de prestar o apoio definido. Assim, a terapeuta da fala apoio presencial à aluna do décimo ano e a um aluno do 6.º Ano, também com Medidas Adicionais, fazendo os restantes à distância, por videoconferência. A terapeuta ocupacional seguia o mesmo procedimento. A psicóloga fez o acompanhamento por videoconferência.

Foi realizada articulação constante com os elementos da equipa de Intervenção Precoce na Infância (ELI).

A EMAEI procedeu, ainda, à avaliação de uma aluna do segundo ano da E.B. 1 de Deão, tendo sido definidas Medidas Seletivas, para além das Universais já em aplicação.

Paralelamente, foram desenvolvidas estratégias específicas de ensino, com especial incidência na articulação interdisciplinar com os conselhos de turma, conselhos de docentes e famílias envolvidas.

CONSELHO DOCENTES- 1º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (PORT)
- Matemática (MAT)
- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Inglês (ING)
- Educação Moral e Religiosa (EMR)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Música, Expressão Dramática e Teatro

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º	X		
		3.º	X		
		4.º	X		

Eficácia Interna/Taxa de Sucesso
 No 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano a taxa de é de **100%** estando **em linha** face ao referencial.

Qualidade Interna/Médias
 Neste segundo período, as médias dos diferentes anos revelam uma qualidade **abaixo** do desejado. No 1.º ano, a média 4,0 está **abaixo 0,1** do referencial (4,1). No 2.º ano a média é de 4,0, situando-se **0,5 abaixo** da média do referencial (4,5). No 3.º ano, a média é de 4,4, situando-se **abaixo 0,1** do referencial (4,5). No 4.º ano a média é de 4,6 situando-se **abaixo 0,1** do referencial (4,7).

Identificam estratégias:

Tendo em consideração a suspensão das atividades letivas no segundo período (22 de janeiro a 5 de fevereiro) e do ensino à distância que decorreu entre o dia 8 de fevereiro e o 12 de março devido à situação pandémica da Covid-19, os docentes das Expressões referiram a pertinência das seguintes estratégias:

- g) Consolidação e revisão das matérias lecionadas no 1º e 2º períodos.
- h) Compensação das aprendizagens que não foram possíveis lecionar à distância, nomeadamente a prática instrumental, dramatizações e teatro.
- i) Adaptar as planificações à conjuntura atual.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressão Plástica

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁴ Em cada um dos itens, assinale com X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	1.º			X	
	2.º			X	
	3.º			X	
	4.º			X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	1.º	X			
	2.º	X			
	3.º	X			
	4.º	X			

Ao procedermos à presente reflexão, voltamos a salvaguardar que, ao compararmos períodos letivos diferentes, a mesma pode não ser a mais realista face ao contexto vivido e também o fato de estarmos a analisar a Expressão Plástica (EP), uma das Áreas abrangidas.

Na EP, a Taxa de Sucesso manteve-se nos 100%.

Ao nível da Média, registou-se uma ligeira descida em todos os anos de escolaridade, a saber: 1º ano – de 4,1 para 4,0; 2º ano – de 4,5 para 4,0; 3º ano – de 4,5 para 4,4; e 4º ano – de 4,7 para 4,6.

Os motivos para esta ligeira diminuição na média dos alunos, pode ter a ver com a falta de empenho e de autonomia de alguns alunos evidenciada no Ensino à Distância (E@D), à desvalorização da Disciplina por parte de alguns Encarregados de Educação que não colaboraram com os docentes na realização das tarefas pelos seu educandos e no envio por email ou colocação das mesmas na Classroom da Turma e, pontualmente, à falta de algum material escolar.

Globalmente, referimos que o E@D impediu um acompanhamento mais próximo no desenvolvimento das tarefas propostas, prejudicando assim a avaliação de alguns alunos.

Identificam estratégias:

Com o propósito de melhorar os pontos débeis, foram definidas estratégias como:

- ✓ a aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma);
- ✓ um ensino mais individualizado, na medida do possível;
- ✓ solicitação para um maior empenho/colaboração dos EE no processo ensino/aprendizagem dos seus educandos.

PERÍODO LETIVO 2º periodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			
Critérios	Itens		↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Neste ciclo, as taxas de sucesso e as médias nesta área disciplinar atingiram as metas estabelecidas. Os resultados são o reflexo de uma reorganização dos conteúdos lecionados, neste período, que levou a novos desafios, através de atividades dinâmicas e criativas, e estratégias que visavam ajudar a manter o bem-estar diante deste estado pandémico. A valorização da assiduidade e prazo de entrega das tarefas atribuídas foram determinantes para o sucesso e metas atingidas.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	3.º		X	
	4.º		X	

Não identificam estratégias.

PERÍODO LETIVO 2º Período_20_21

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Português*

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º			x
		3.º	x		
		4.º			x
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º	X		
		3.º			x

Eficácia Interna/Taxa de sucesso
 Neste segundo período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (94,6%) **abaixo1,6%** da taxa do referencial (96,2%). No 2º ano a taxa de sucesso (98,2%) está **acima2,5%** da taxa do referencial (95,7%). No 3º ano a taxa de sucesso (95,8%) está **abaixo1,8%** da taxa do referencial (97,6%).No 4º ano a taxa de sucesso é de 100% estando **acima 1,8 %** do referencial (98,2%).

Qualidade interna/Médias
 As médias apresentadas no 1º ciclo revelam que o 1º ano é o que apresenta melhor

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	4.º	x			<p>qualidade interna. No 1º ano, a média de 4,0 está acima 0,1 da média do referencial 3,9. No 2º ano, a média 3,7 está abaixo 0,1 da média do referencial 3,8. A média do 3º ano (3,9) está 0,1 acima da média do referencial (3,8). A média do 4º ano 3,9 está 0,1 abaixo da média do referencial (4,0).</p> <p>Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados são:</p> <p>a) Falta de responsabilidade e maturidade de alguns alunos;</p> <p>b) Dificuldades de concentração e atenção;</p> <p>c) Expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre).</p> <p>d) Dificuldade na consolidação e algumas das aprendizagens devido ao período de confinamento e de ensino à distância durante grande parte do segundo período;</p> <p>e) Dificuldades na leitura, compreensão e interpretação, da informação escrita.</p> <p>De notar que estamos a comparar um segundo período letivo com o final de um ano escolar. Os alunos são diferentes embora esta análise contemple avaliação feita em circunstâncias idênticas, isto é, estamos a comparar avaliações atribuídas na sequência de um processo de ensino à distância tanto no final do ano com na maioria do segundo período.</p>
--	-----	---	--	--	---

<p>Identificam estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recurso ao reforço positivo; - Diversificação de tarefas; - Consolidação das matérias lecionadas no período de ensino à distância; - Valorização dos pequenos sucessos dos alunos; - Valorização da participação oral; - Desenvolvimento da expressão escrita com a participação em atividades promovidas pela BE entre outras.

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º			x
		3.º			x
		4.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º	x		
		3.º	X		
		4.º	x		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia interna /Taxa de sucesso
 Neste segundo período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (97,3%) está **abaixo** 2,7% da taxa do referencial (100%). No 2º ano a taxa de sucesso (98,2%) está **acima** 2,5% da taxa do referencial (95,7%). No 3º ano a taxa de sucesso (100%) está **acima** 4,9% da taxa do referencial (95,1%). No 4º ano a taxa de sucesso (82,9%) está **abaixo** 3,5% da taxa do referencial (96,4%).

Qualidade interna/Médias
 No 1º ano, a média de 4,1 está (0,1) **acima** do referencial (4,0). No 2º ano, a média de 3,6 está **abaixo** (0,3) do referencial (3,9). No 3º ano, a média de 3,9 está **abaixo** (0,1) do referencial (4,0). No 4º ano, a média de 3,6 está **abaixo** (0,4) o referencial (4,0).

Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados:

- Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos;
- Dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos;
- Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem;
- Dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas;
- Dificuldade na recuperação/consolidação dos conteúdos devido ao período de ensino à distância.

Os dados em análise refletem resultados de períodos do ano diferentes (final do ano e 2º Período) e alunos diferentes.
 De referir que a área da matemática é aquela onde se sente uma maior dificuldade na recuperação/consolidação das aprendizagens, uma vez que no ensino à distância muitos dos conteúdos não foram consolidados como seriam no ensino presencial.

Se sim, identifiquem as estratégias:

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

Estratégias de remediação e/ou de reforço:

- Sistematização contínua dos conceitos e marcação regular de TPC;
- Trabalho colaborativo entre professor/professor, professor/aluno e aluno/aluno;
- Partilha de metodologias e estratégias entre os docentes;
- Apoio ao Estudo e sistematização na promoção de situações de cálculo mental, comunicação matemática e resolução de problemas;
- Insistir na utilização do vocabulário específico matemático;
- Insistência na memorização da tabuada da multiplicação;
- Promoção da resolução de problemas implementando diversas estratégias de resolução.

Gestão de sala de aula e Currículo:

- Medida Mini -T a Matemática
- Apoio individualizado.

PERÍODO LETIVO 2º Período_20_21

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Estudo do Meio*

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	↘		<p>Eficácia Interna/Taxa de Sucesso No 1.ºano a taxa de é de 97,3% estando 0,3 abaixo face ao referencial. No2.º ano a taxa de sucesso (100,0%) está acima2,1da taxa do referencial (97,9%). No 3.ºano a taxa de sucesso atinge igualmente o valor máximo (100%) estando em linhacom a taxa do referencial (100%). No 4.º ano a taxa de sucesso é de 97,6% estandoacima1,2% da taxa do referencial (96,4%).</p> <p>Qualidade Interna/Médias Neste segundo período, as médias dos diferentes anos revelam uma qualidade abaixo do desejado. No 1.º ano, a média 4,5 está acima 0,1 do referencial (4,4). No 2.º ano a média é de 4,0, situando-se 0,3abaixoda média do referencial (4,3). No 3.ºano, a média é de 4,0, situando-se 0,1 abaixodo referencial (4,1). No 4.º ano a média é de 3,7, situando-se abaixo 0,6 do referencial (4,3).</p>
		2.º	x		
		3.º		x	
		4.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	↘		
		2.º	X		
		3.º	x		
		4.º	x		
Se sim, identifiquem as estratégias:					

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

- Utilizar o reforço positivo regularmente;
- Orientar os alunos nos métodos e estratégias de estudo;
- Priorizar a participação oral;
- Solicitar mais acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação;
- Aplicar mais atividades de revisão de conteúdos e reforço das aprendizagens.

PERÍODO LETIVO

2º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º		x	
		3.º			
		4.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			x
		3.º			
		4.º			

Eficácia Interna/Taxa de Sucesso
 No 2º ano a taxa de sucesso é de **100%** estando **em linha** face ao valor de referência.
 No 3º ano a taxa de sucesso situa-se nos 100% estando em linha com o valor do período anterior (uma vez que é este o primeiro ano com avaliação a esta disciplina).

Qualidade Interna/Médias
 No 2.º ano, regista-se a média de 4,2 situando-se **0,1 acima** da média registada no valor de referência (4,1).
 No 3º ano a média é de 4,4, situando-se 0,1 **acima** relativamente ao período anterior.

Se sim, identifiquem as estratégias:

Sendo esta disciplina de abordagem transversal a nível do 1º Ciclo, durante o tempo de confinamento obrigatório devido ao covid-19, durante o 2º período, os docentes deram continuidade às estratégias implementadas, através do ensino à distância:

- Incentivo à participação e ao empenho na realização das tarefas propostas;
- Criação de tarefas mais acessíveis para os alunos com mais dificuldade;
- Utilização das plataformas tecnológicas e outros recursos digitais facultando as tarefas/propostas de trabalho;

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Naturais (CN)
- Biologia/Biologia e Geologia (BIO/BG)
- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Física e Química (FQ A/FIS)
- Matemática (MAT)
- Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
- Economia (ECO)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais (2º ciclo)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	x		
		7.º			↗
		8.º	x		
9.º	x				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	x		
9.º	x				

A taxa de sucesso no quinto ano no segundo momento de avaliação, apesar da evolução positiva em relação ao 1º período, ainda se situa 4,7% abaixo do valor esperado quando se compara com a taxa de sucesso no final do ano letivo anterior. No 6º ano os resultados obtidos no 2º período estão um pouco abaixo dos valores do referencial (1,6%).

Relativamente à qualidade interna, apesar das pequenas melhorias os valores ainda estão abaixo dos valores esperados duas décimas no 5º e três décimas no 6º ano.

Depois de analisar os resultados, o grupo considera que neste momento os resultados obtidos no 2º ciclo ainda estão aquém do esperado quer ao nível do sucesso quer na qualidade interna. no entanto verificaram-se algumas melhorias em relação ao 1º período. Tendo em conta que houve melhorias, apesar do 2º período ter sido quase todo lecionado à distância, o grupo acredita, que no terceiro período que vai ser longo, vai dar tempo de se atingirem os valores do referencial.

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No sexto ano, os resultados baixaram um pouco em relação ao 1º período, como consequência da descida para nível negativo de um aluno. O grupo vai continuar o trabalho desenvolvido não só para subir a eficácia interna mas também para subir os resultados referentes à qualidade interna. O grupo considera que há condições no terceiro período para melhorar os resultados, quer por voltarmos ao ensino presencial quer pelo facto do 3º período ser longo, no entanto é necessário que os alunos também se esforcem por essa melhoria.

Depois de analisar os resultados, o grupo considera que neste momento os resultados obtidos no 5º e 8º ano estão aquém do esperado quer ao nível do sucesso quer na qualidade interna.

Nos restantes anos o sucesso é satisfatório, já que se encontra em linha com os valores de referência, mas a qualidade ainda não atingiu os níveis desejados em nenhum dos anos. No entanto, é necessário continuar o trabalho desenvolvido não só para manter a eficácia interna, mas também para subir os resultados referentes à qualidade interna. O grupo considera que uma das razões dos resultados serem mais baixos são consequência do Ensino à Distância a que os alunos estiveram sujeitos. Os alunos, pela sua idade, manifestaram dificuldades em manter o foco no trabalho autónomo e aprendizagens.

O grupo considera que há condições para melhorar os resultados, mas é necessário que os alunos também se esforcem por essa melhoria. Neste momento, o principal problema diagnosticado em especial no 5º ano, é a falta de hábitos de estudo e trabalho por parte de muitos alunos e ainda as posturas cívicas que alguns apresentam na sala de aula, que acabam por desestabilizar o normal funcionamento da mesma. Neste período pós-confinamento espera-se uma melhoria dos resultados académicos e da qualidade das aprendizagens.

Não identificam estratégias.

PERÍODO LETIVO - 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Biologia e Geologia (10 e 11º) e Biologia (12º)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º			↗
		12.º		↔	
					Os resultados relativos à eficácia interna estão abaixo dos valores de referência no 10º (-6,5%), no 11º acima (+3,9) e no 12º anos valores estão em linha com os valores de referência. No que diz respeito aos resultados da qualidade interna verifica-se que os resultados do 10º, 11º e 12º anos estão abaixo dos valores de referência, -0,05, -0,17 e -0,67 valores, respetivamente.

¹² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		↔	
		11.º	↘		
		12.º	↘		

Comparativamente com o 1º período verificou-se uma melhoria em todos os anos, quer em termos de eficácia quer em termos de qualidade interna.

No que diz respeito aos três anos do ciclo de estudos verifica-se que existe grande heterogeneidade nas turmas e que alguns alunos apresentam pouco investimento na disciplina.

Em todos os anos, além da heterogeneidade, os alunos apresentam falta de hábitos e métodos de estudo, nomeadamente em relação à exigência e ritmo de aprendizagem que os alunos do ensino secundário devem ter mas o apoio prestado durante o confinamento parece ter resultado em alguma melhoria das aprendizagens.

Existe a expectativa de que os alunos melhorem os seus resultados no regresso às aulas presenciais que ultrapassem rapidamente a fase de recuperação do ritmo de aprendizagem.

É opinião do grupo que estes fatores pesaram na obtenção de resultados menos positivos, juntamente com a falta de expectativas que se verifica em diversos alunos, a que se soma alguma desmotivação e ansiedade revelada por vários alunos perante o contexto de pandemia.

Não identificam estratégias.

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Físico-Química

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		
	9.º			X	
Qualidade	Como se situam as médias		↘	↔	↗
	5.º				

O grupo disciplinar fez a análise dos resultados do 2º período.

Relativamente à eficácia interna as taxas de sucesso encontram-se abaixo dos valores de referência nos 7º e 8º anos e acima do valor de referência no 9º ano.

Relativamente à qualidade interna, a média das classificações encontra-se em linha no 7º ano, abaixo no 8º ano e acima da média de referência no 9º ano.

Depois de analisar e refletir sobre os resultados, o grupo considera que os resultados obtidos neste segundo período com o ensino à distância e apesar de alguns constrangimentos que se verificaram em todas as turmas, de uma forma global os alunos mostraram-se recetivos e cumpridores dos prazos na execução das tarefas, verificando-se subidas pontuais nas avaliações.

No 8º ano, apesar de os resultados terem melhorado em relação ao primeiro período, verifica-se ainda que alguns alunos revelam lacunas no domínio das atitudes, refletindo-se nas suas

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

lida de inte rna	face às metas?	6.º			
		7.º		X	
		8.º	X		
		9.º			X

classificações.
No 9ºano os resultados já são bastante satisfatórios, no entanto o grupo disciplinar considera que os conteúdos abordados precisam de ser reforçados.

Se sim, identifiquem as estratégias:

Para melhorar a taxa de sucesso e as médias nos vários anos de escolaridade o grupo disciplinar continuará a reforçar as seguintes estratégias de diferenciação pedagógica:

- Continuar a investir no desenvolvimento de competências do domínio das Atitudes.
- Utilizar a BE e participar nas atividades por ela dinamizada
- Incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas para casa
- Valorizar o trabalho autónomo
- Controlar regularmente o caderno diário/ portefólio do aluno
- Fornecer feedback das aprendizagens
- Solicitar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades propostas
- Apelar frequentemente à persistência e ao esforço por melhorar
- Responsabilizar mais os Encarregados de Educação

PERÍODO LETIVO 2ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FQA/ Física 12ºano / Química 12ºano

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens	↘	↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	X		<p>Eficácia interna- Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência no 10ºano e no 11ºano e em linha nas disciplinas de Física e Química de 12ºano.</p> <p>Qualidade interna- Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência no 11ºano, 12ºano de Física e 12ºano de Química e acima do valor de referência no 10ºano.</p> <p>No que diz respeito às turmas do 10ºano, verificou-se que o ensino à distância intensificou a sua heterogeneidade. Durante o 2º período, um grupo correspondeu a todas as solicitações e outro manifestou imensas dificuldades em acompanhar os assuntos e em cumprir as tarefas. Utilizou-se o <i>Classroom</i> para apresentação de conteúdos, registo de tarefas, entrega de trabalho e esclarecimento de dúvidas (Chat privado e email) e a escola virtual. Foram apresentadas, em média, três aulas por semana em</p>	
		11.º	X			
		12.º Física		X		
		12º ano Química		X		

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º			X
	11.º	X		
	12.º	X		
	Física	X		
	12ºano Química	X		
<p>videoconferência para trabalhar os conceitos novos e esclarecer as dúvidas dos alunos, Foi, também, disponibilizado três tempos por semana para esclarecimento de dúvidas e apoio por videoconferência, com uma adesão muito significativa. manteve-se à quarta-feira a coadjuvância para apoio, das 10h15 às 11h. Todavia, alguns dos alunos com dificuldades raramente apareciam ao apoio. As turmas cumpriram as tarefas propostas de forma muito satisfatória, salvo três alunos no 10ºB que apresentaram atrasos e não entregaram algumas tarefas.</p> <p>Na turma do 11º ano, persistem algumas fragilidades em alguns alunos que o ensino à distância não permitiu eliminar. Todavia, a turma fez, globalmente, uma ligeira evolução e, à exceção de dois alunos, teve uma atitude muito empenhada e envolvente no ensino à distância.</p> <p>A turma continua a manter características heterogéneas. Continua a existir um pequeno grupo de alunos que investe muito no estudo, é interessado e alcança bons resultados. Porém, há um grande grupo que continua a revelar algumas dificuldades de aprendizagem apesar de se empenhar na realização das tarefas propostas. No ensino à distância, manteve-se o apoio (com uma total adesão dos alunos) e a coadjuvância. Estas modalidades revelaram-se muitos oportunos na superação de algumas debilidades dos alunos, permitindo um ensino mais diferenciado e integrador. Utilizou-se o <i>Classroom</i> para apresentação de conteúdos, registo de tarefas, entrega de trabalho e esclarecimento de dúvidas (Chat privado e email). Fez-se uso do Jambord para esclarecimento de dúvidas. Apenas uma aluna apresentou falta e atraso na entrega de alguns trabalhos e um aluno apresentou atraso na entrega de algumas tarefas.</p> <p>O grupo disciplinar reforça que no secundário é importante e imprescindível as medidas de apoio/tecnologias educativas. Assim, o grupo propõe que no próximo ano o 10ºano e o 11º anos tenham apoio ao estudo. Também será importante nas turmas de 10ºano e 11ºano o desdobramento para a recuperação da prática laboratorial.</p> <p>No 12ºano de Física e de Química o empenho foi satisfatório, ao longo do ensino à distância, as turmas desenvolveram um trabalho de investigação com recolha de toda a informação em Padlet, para posterior participação no ciclo de conferências.</p> <p>Os alunos ao longo de todo o processo mostraram-se empenhados e participativos verificando se uma evolução nos resultados.</p>				
Se sim, identifiquem as estratégias:				
_ Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de ação estratégico para a melhoria do Agrupamento e as Metas do Projeto Educativo, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas este ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas ● Valorizar o trabalho autónomo ● Solicitar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades propostas ● Fornecer feedback das aprendizagens ● Apelar frequentemente à persistência e ao esforço por melhorar ● Responsabilizar mais os Encarregados de Educação 				

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	Ano	↘	↔	↗	<p>No 2º e 3º ciclo, ao nível da eficácia interna todos os anos com exceção do 7º ano estão abaixo do referencial do agrupamento 4,4% o 5º ano, 3,3% o 6º ano, 3,7% o 8º ano e 2,9% o 9º ano. O 7º ano, encontra-se 4% acima dos valores do referencial do agrupamento. Ao nível da qualidade interna apenas o 6º ano ainda se encontra duas décimas abaixo do referencial. Os outros anos encontram-se todos em linha com o referencial do agrupamento.</p> <p>Apesar dos resultados ainda não serem os esperados, verificou-se tanto no 2º como no 3º ciclo, que todos os anos letivos revelaram progressos positivos relativamente ao primeiro período, quer ao nível da eficácia interna quer ao nível da qualidade interna.</p> <p>O grupo depois de refletir, considera que uma das razões que justifica o facto dos resultados continuarem aquém do esperado prende-se com o período difícil que estamos a atravessar devido à Covid 19, que nos obrigou mais uma vez ao confinamento e ao E@D. Agravaram-se as lacunas já evidenciadas anteriormente, ao nível das aprendizagens essenciais, após o último confinamento. As atitudes face ao estudo por parte de um grupo significativo de alunos, nomeadamente: falta de estudo, desorganização no trabalho, baixo ritmo de trabalho, falta de autonomia e falta de persistência/resiliência, tornaram-se fatores determinantes nos resultados escolares. Acresce as falhas ao nível das capacidades e dos conhecimentos que alguns alunos apresentam, reflexo muitas delas das posturas negativas face ao processo ensino aprendizagem e da falta de um trabalho autónomo, contínuo e sistemático por forma a superarem as suas dificuldades.</p> <p>No 2º período, e durante o E@D, as turmas não usufruíram da metodologia “Coadjuvância” mas sim da “Turma Mais”, que o grupo considerou mais benéfica para os alunos que apresentavam mais fragilidades, uma vez que o trabalho em pequeno grupo permitiu um apoio mais individualizado e adaptado às dificuldades de cada um.</p>
		5.º	x			
		6.º	x			
		7.º			x	
		8.º	x			
		9.º	x			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗	
		5.º		x		
		6.º	x			
		7.º		x		
		8.º		x		
		9.º		x		
Identificam estratégias:						
<ul style="list-style-type: none"> - Na sala de aula quando houver coadjuvância tentar dar um apoio mais individualizado aos alunos que apresentam mais fragilidades; - Sempre que se justificar, continuar a reforçar e consolidar as aprendizagens trabalhadas no E@D, antes de lecionar conteúdos que necessitam desses pré-requisitos; 						

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	<p>As turmas de 10.º ano estão acima dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna (10%), como ao nível da qualidade interna (1,7 valores).</p> <p>As três turmas de 10º ano são um pouco heterogéneas, tendo um grupo significativo de alunos com bom desempenho, com uma postura excelente face ao estudo, no entanto, também existe um grupo de alunos que ainda não trabalha o suficiente. Mesmo assim, foi notória uma evolução no desempenho dos alunos ao longo deste primeiro período.</p> <p>A turma de 11.º Ano está abaixo dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 15% ao nível da eficácia e de 2 valores ao nível da Qualidade Interna.</p> <p>A turma caracteriza-se por três grupos bastante heterogéneos de alunos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho muito boa, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades mas que trabalham para as superar e um grupo reduzido de alunos que revelam muitas dificuldades e que não se esforçam o suficiente. Mesmo assim, notou-se, até ao confinamento, algum crescimento por parte da maioria dos alunos quer ao nível das posturas quer ao nível do empenho na elaboração das atividades, revelando estes, de uma forma geral, um trabalho mais autónomo e persistente. No entanto, desde que o ensino passou para o regime não presencial, os docentes não observaram melhorias, já que, apesar de ter sido dada especial atenção aos alunos com maiores dificuldades através da coadjuvação em grupos separados, os discentes perderam algum ritmo de trabalho.</p> <p>A turma do 12.º Ano encontra-se ligeiramente abaixo dos referenciais do Agrupamento ao nível da Eficácia Interna (-8,7%) e ao nível da qualidade interna (1,9 valores).</p> <p>Esta turma continua um pouco heterogénea, no entanto, tem um grupo significativo de alunos com um bom desempenho. Os alunos, de um modo geral, são trabalhadores e empenhados nas tarefas propostas. No entanto existe um grupo de alunos com mais dificuldades, que não revelam um estudo autónomo e sistemático por forma a consolidar os conhecimentos e que se agravam com o E@D.</p>
	10.º			X	
	11.º	X			
	12.º	X			
Qualidade Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗	
	10.º			X	
	11.º	X			
	12.º	X			

Identificam estratégias:

- Sempre que se justificar, continuar a reforçar e consolidar as aprendizagens trabalhadas no E@D, antes de lecionar conteúdos que necessitam desses pré-requisitos;
- Continuar a tirar dúvidas online, através do classroom, correio eletrónico, messenger ou outro, quando os alunos solicitem;

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º		↔	
		7.º			
		8.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º	↘		
		7.º			
		8.º			
9.º					

- No que concerne à **Eficácia Interna**, verificou-se uma descida na taxa de sucesso do 5º ano (de 100% para 93,8%). Estes alunos que, presencialmente, já apresentavam algumas dificuldades viram agravar-se as mesmas por falta de equipamento informático, ligação à internet fraca e acompanhamento desadequado.

- Relativamente à **Qualidade Interna**, verifica-se que as médias baixaram de 4,1% para 4,0% no 5º e no 6º ano de 4,1% para 3,8%. Entre as razões para tal, reforçamos que estamos a comparar um período intermédio com o final de um ano escolar onde a avaliação reflete a evolução do aluno ao longo do ano letivo. Por outro lado, verificou-se um menor empenho e envolvimento dos alunos nas atividades disponibilizadas online e falta de empenho e foco nas tarefas solicitadas que, em muitos casos, ficaram sem resposta.

Identificam estratégias:

- Recurso ao reforço positivo.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra aula.
- Diversificação dos equipamentos TIC.
- Diversificação das formas de avaliação.

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Economia

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
5.º	Como se situam as taxas de		↘	↔	↗
					Considero que os resultados obtidos a economia, neste período foram satisfatórios.

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

sucesso face às metas?	10.º			
	11.º			
	12.º			
Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º			
	11.º			
	12.º			

Poderiam ter sido melhores, porém os alunos tiveram alguma dificuldade em organizar o seu tempo e executarem as atividades pedidas pelas várias disciplinas, o que levou em certos momentos entrarem em stress, prejudicando assim a execução de alguns trabalhos.

Apliquei diversas estratégias, visando o cumprimento dos objetivos que dizem respeito ao desenvolvimento de competências necessárias dos meus alunos. Estas centraram-se na promoção do papel ativo dos discentes para que se sentissem corresponsabilizados na construção do seu processo de aprendizagem, tendo valorizado a organização e método de trabalho, neste contexto pedi aos alunos que realizassem alguns trabalhos de investigação, para apresentação, tendo confrontados com as minhas apresentações, valorizando assim o papel construtivista dos alunos face às aprendizagens.

Promovi aprendizagens significativas e apoiei pedagogicamente todos os discentes, tendo em conta as suas características individuais e adotei metodologias diferenciadas e estratégias promotoras de sucesso, valorizando competências e saberes, privilegiando uma aprendizagem responsável e disciplinada num ambiente de sala de aula amigável, fomentando o reforço e a discriminação positiva como fonte de motivação e incentivo para o estudo da disciplina. Face aos resultados dos alunos e a sua evolução ao longo de período penso que o saldo é positivo, tendo esperança que no próximo período os resultados ainda serão melhores.

Não identificam estratégias.

DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **História e Geografia de Portugal (HGP)**
- **História (HIST)**
- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**
- **Filosofia (FIL)**
- **Psicologia(Psi)**
- **Geografia (GEO)**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			
<p>Identificam estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação. _ Aplicação de planos de acompanhamento ou de medias universais de suporte à aprendizagem. _ Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA). _ Elaboração de pequenas pesquisas na Internet sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos. _ Mais formação sobre trabalho de pesquisa. 					

No 5º ano, a maioria dos alunos realizou aprendizagens suficientes. No entanto, um grupo de alunos ainda apresentou dificuldades de leitura, expressão escrita, de compreensão de vocabulário específico da disciplina, falta de assiduidade (dois alunos), pouca autonomia e problemas no domínio tecnológico (um grupo maior). Três alunos beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem. Dois destes alunos revelaram mais dificuldades no ensino à distância. Sete alunos beneficiaram de medidas universais sendo o balanço positivo. Foi elaborado um Plano de Acompanhamento. A taxa de sucesso manteve-seem 96,9%, tal como no 1º período.

_No 6º ano, verificou-se uma descida face à média do ano anterior. A taxa de sucesso manteve-se nos 100%. Apesar do ensino à distância ter criado algumas dificuldades (nomeadamente técnicas), os alunos foram revelando uma capacidade crescente de realização das atividades propostas. A maioria dos alunos continuou a realizar aprendizagens satisfatórias. Duas alunas beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem. Uma delas revelou muitas dificuldades de adaptação ao ensino à distância pelo que beneficiou de apoio presencial na escola por parte da professora da Educação Especial e do Diretor de Turma nas últimas semanas de confinamento. A avaliação dos alunos foi adaptada às circunstâncias o que revelou alguma dificuldade dos alunos em distinguir fontes credíveis das que o não são, na seleção de informação mais pertinente e na transformação da informação em conhecimento próprio. Continuaram a ser aplicadas medidas universais de apoio à aprendizagem a alguns alunos.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	↘		
		8.º	↘		
	9.º	↘			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	↘		
		8.º	↘		
	9.º	↘			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia Interna

A análise das taxas de sucesso da disciplina de História relativamente aos valores de referência, permite verificar que:

No 7º Ano a taxa de sucesso, no segundo período, regista globalmente um decréscimo face ao valor de referência (98.6%), ficando pelos 93.8% (- 4.8%).

Analisando os resultados das quatro turmas de 7º ano pode constatar-se alguma discrepância entre elas. Destacam-se como turmas com maior sucesso o **7º A** o **7ºB** e o **7ºD**, com 100%, superando o valor de referência, em 1.4 pontos percentuais. Quanto ao **7ºC**, apresenta uma taxa de sucesso de 75% (23,6% abaixo do referencial). O menor sucesso desta turma, pode ser explicado, pela falta de interesse de alguns alunos, mas, sobretudo pelas suas persistentes posturas desadequadas em contexto de sala de aula, que conduziram, não raro, à falta de concentração na realização das tarefas propostas. Também na fase do ensino à distância, se verificaram algumas falhas por parte de um grupo de alunos, que não entregavam os trabalhos ou não os enviavam atempadamente, chegando alguns deles a enviar trabalhos copiados integralmente da internet, sem selecção da informação, com letra diferente em várias partes do “trabalho” e sequer indicarem o site consultado. Tendo sido orientados, para não o fazerem, continuaram a ignorar as indicações dadas pela docente.

-No 8º ano a taxa de sucesso global apresenta uma descida de 12.1 pontos percentuais face ao referencial, decrescendo de 98.4% para 86.3%.

Analisando as turmas individualmente, continuam a verificar -se diferenças significativas entre elas. Assim, enquanto que as **turmas B e C** continuam a apresentar 100% de sucesso, (1.6 pontos percentuais acima do referencial) as **turmas A e D** apresentam uma distância significativa daquele, que se traduz em 19.5 e 34.1 pontos percentuais, respectivamente. Podemos, porém, afirmar, que houve uma ligeira melhoria no desempenho de alguns alunos, no caso da **turma 8º A**. Foram alunos que durante o período de ensino à distância, demonstraram uma constante responsabilidade na entrega atempada dos trabalhos e participaram, activamente, nos dois contextos de aprendizagem. O menor sucesso alcançado por estas duas turmas ficou a dever-se fundamentalmente à falta de hábitos e métodos de estudo, por parte de alguns alunos e à sua fraca participação positiva nas aulas. Alvitra-se, ainda, que determinados alunos, na **turma A**, apresentaram um comportamento perturbador, o que não contribui em nada para as suas aprendizagens. Estes, durante o ensino à distância, incentivaram, por várias vezes, situações de desacato, durante as aulas síncronas, e nas síncronas on-line, em que eram realizadas actividades formativas, diziam estar a trabalhar e não ter dúvidas, mas não entregavam os trabalhos. Quando eram interpelados, normalmente “a Internet caía”.

- **No 9º ano** o êxito global das turmas, no segundo período ascendeu aos 97%, o que comparando com o referencial (97,6%), representa, agora, uma ligeira diferença de menos 0.6%.

As **turmas do 9º A e D** aproximaram-se do valor de referência, com 95% (-2.6) e 93% (-4.6) de sucesso, respectivamente. As **turmas C e D**, atingiram neste período 100% de sucesso, ou seja, 2.4% acima do referencial. O aumento generalizado do sucesso das turmas, está relacionado com a boa adesão, pela maioria dos discentes, às tarefas e trabalhos, solicitados em contexto de ensino à distância, bem como, a resposta satisfatória que deram, ao nível dos instrumentos da recolha de dados de avaliação realizados.

Qualidade Interna

- **No 7º ano**, no segundo período, manteve-se globalmente, uma média de 3.5, o que representa 3 décimas abaixo do referencial (3.8). A **turma A** está alinhada com o referencial, sendo que as restantes se situaram abaixo deste valor, apresentando todas, uma média de 3.4, ou seja, 4 décimas abaixo do valor referência. O menor sucesso da **turma B**, prende-se essencialmente com o escasso investimento no estudo, por uma parte significativa dos alunos desta turma, esfoçando-se, apenas, para a obtenção de uma classificação positiva. No caso da **turma C**, não obstante, situar-se abaixo do referencial, apresenta uma ligeira subida em relação ao primeiro período, tendo havido vários alunos que melhoraram o seu

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	11.º			
	12.º			
Quantidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	↘	↔	↗
	10.º			
	11.º			
	12.º			

100%; no que toca à **qualidade interna**, o grupo alcançou uma média global de 13,9, o que representa uma subida algo significativa relativamente aos resultados alcançados no período transato.

Globalmente, os alunos continuaram, no segundo período, a empenhar-se para se adaptarem ao grau de exigência deste nível de ensino, persistindo, no entanto, algumas lacunas, mormente no que concerne aos métodos e hábitos de estudo, por parte alguns discentes da turma.

Identificam estratégias:

_ Referindo agora algumas medidas universais de remediação para os alunos com mais dificuldade:

- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
- Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;
- Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;
- Incentivo à participação oral de qualidade.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗	Todas as turmas apresentaram resultados com nível satisfatório. Tendo sido atingido o sucesso face às metas que tiveram de ser reforçadas devido à situação do ensino à distância, que venho colocar uma série de desafios, tanto para o docente como também para o discente. Foi necessário construir material de raiz para que os conteúdos a
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
	8.º	X			

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	9.º		X	
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º		X	
	6.º		X	
	7.º		X	
	8.º		X	
	9.º		X	

lecionar se apresentassem mais dinâmicos e criativos. As circunstâncias, do momento exigiram uma nova adaptação, a um método de ensino que depende em parte das tecnologias, plataformas digitais que estão desprovidas de interatividade. Foi difícil e complexo ficar temporariamente sem o ensino presencial. A relação e a interação, que suportam o ato pedagógico, fazem falta. As médias face às metas mantiveram-se, para isso contribuíram as adaptações e os recursos utilizados. Valorizou-se a assiduidade, às aulas síncronas o esforço demonstrado e às apresentações orais. Notou-se o envolvimento dos alunos nas atividades propostas, mas também o envolvimento na retaguarda de muitos pais e encarregados de educação. Finalizando, os balanços dos resultados escolares foram positivos, no entanto estes resultados, num contexto de aulas remotas não invalidam o trabalho do professor que deve passar por privilegiar a proximidade com o aluno, a aprendizagem contínua, a única forma de perceber se há dificuldades na aquisição de conhecimentos e de valorizar a sua participação ativa.

Não identificam estratégias.

PERÍODO LETIVO _2º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	10.º		X	
	11.º		X	
	12.º		X	
Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º		X	
	11.º		X	
	12.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados académicos alcançados são o reflexo das estratégias diversificadas, materiais e atividades proporcionadas aos alunos de modo a suscitar o interesse dos alunos e sua participação nas mesmas. O sucesso face às metas predefinidas, foi alcançado, como também as médias face às metas. As atividades letivas não presenciais permitiram manter alunos e professores, em contacto através das plataformas estipuladas para o efeito. Os professores puderam ensinar e os alunos aprender, ainda que com limitações, e muitas estratégias, numa situação de distanciamento físico. No entanto foi sentida a falta da relação e da interação humana que suportam todo e qualquer ato pedagógico. Durante este período letivo, muita foi a preocupação de manter os resultados alcançados, o espírito de iniciativa e a criatividade num regime não presencial.

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Não identificam estratégias.

PERÍODO LETIVO 1ºP -2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PSICOLOGIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	<p>Na disciplina de Psicologia, 12º ano, curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna – 100% e uma média - Qualidade Interna – 17,5 valores.</p> <p>Uma vez que a oferta da disciplina de opção não existia no ano letivo anterior não é possível compararestes dados com os valores de referência.</p>
		11.º			
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	
		11.º			
		12.º			
Não identificam estratégias.					

PERÍODO LETIVO 2ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FILOSOFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	<p>_ No décimo ano –</p> <p>Nas quatro turmas do 10º ano, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna – 96,2%, <u>superior</u> ao valor do referencial do ano anterior – 92,3%. Verifica-se ainda uma média - Qualidade Interna – 14,5 valores, <u>superior</u> ao valor de referência do ano letivo anterior - 12,85 valores.</p> <p>Relativamente à análise por turma:</p> <p>- 10ºA, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna- 100% e média – Qualidade Interna - 143,8 valores;</p> <p>- 10ºB, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna – 93,3% e média – Qualidade Interna -158,7 valores;</p>
		11.º			
		12.º			
Qualidade de Internas	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	
		11.º	X		
		12.º			

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	6.º			
	7.º	X		
	8.º	X		
	9.º	X		
Qualidade interna		↘	↔	↗
	5.º			
	6.º			
	7.º	X		
	8.º	X		
	9.º	X		

Como se situam as médias face às metas?

A nível do oitavo ano, a percentagem de sucesso (98,6%) é inferior à obtida no final do ano letivo anterior (100%) e a média de (3,6) é inferior à obtida no ano anterior (3,7).

Relativamente ao nono ano percentagem de sucesso (98,6%) é inferior à obtida no final do ano letivo anterior (98,8%) e a média de (3,6) é inferior à obtida no ano anterior (3,7). O período letivo, decorreu quase todo ele em regime de ensino à distância. De uma forma global e mediante os condicionalismos, as aulas decorreram bem, com os alunos na sua globalidade, a aderirem de forma assídua e pontual. Os elementos de avaliação passaram pela elaboração de formulários do Google forms, trabalhos de grupo, tarefas enviadas com respetiva correção e avaliação, trabalhos realizados mediante atividades do PAA.

Decidiu-se, atribuir dois blocos letivos para aulas síncronas e um bloco para aula assíncrona, tendo-se conseguido abordar os conteúdos programáticos de forma mais exaustiva com momentos de consolidação e esclarecimento de dúvidas. Relativamente às estratégias, recorreu-se frequentemente à internet, à ferramenta Padlet e Animoto e a recursos digitais da Porto Editora (escola virtual). Utilizou-se a ferramenta, classroom para realizar as videochamadas e para enviar e receber as tarefas e enviar materiais de estudo, PPT e outros recursos (fichas de trabalho). Foram aplicadas estratégias inovadoras no ensino da Geografia, nomeadamente, estratégias motivadoras que adquiri nas diversas formações (Webbina da Porto Editora), como por exemplo, a construção de um mural Geográfico (PADLET) – trabalhos de grupo do 9º ano e a criação de vídeos usando a ferramenta do Animoto.

No sétimo ano e oitavo ano, as dificuldades diagnosticadas no primeiro período, que se prendiam com dificuldades de concentração e atenção, de organização e ritmo de trabalho, mantiveram-se e em alguns alunos agudizaram-se. Os alunos com medidas universais de aprendizagem demonstraram algumas dificuldades em acompanhar com a atenção e ritmo pretendido, tendo alguns deles demonstrado dificuldades com o uso da plataforma do classroom.

Identificam estratégias:

_ Referindo agora algumas estratégias de remediação para os alunos com mais dificuldade e que estão a usufruir de plano de acompanhamento: valorização da participação oral; dar mais tempo para a elaboração da ficha de avaliação; utilizar um vocabulário mais simplista na elaboração do teste; leitura orientada dos enunciados escritos; diversificar o tipo de perguntas; valorizar os trabalhos autónomos de pesquisa. Os alunos da Educação especial beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem, os testes de avaliação são adaptados ao perfil de cada um deles. No 9º ano serão elaborados posters científicos que serão um instrumento de avaliação para além do teste sumativo. Nas turmas do sétimo ano os alunos elaborarão um mural Geográfico que servirá, também, de instrumento de avaliação.

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA A

REFERENCIAL	Critérios	Itens	ANÁLISE ²⁷	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	10.º				
	11.º				
	12.º				
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º				
	11.º				
	12.º				

No décimo ano, não existem valores de referência do ano anterior, o curso de Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades abriu este ano.

Naturma 10ºC (H e E) de Línguas e Humanidades e Socioeconómicas, a percentagem de sucesso é de 90,9,% e a média ronda os 14,4. Relativamente ao primeiro período, a taxa de sucesso e a média aumentou ligeiramente.

A turma mostra-se heterogénea em termos de aproveitamento, sendo notórios diferentes ritmos de aprendizagem. A nível das atitudes e valores, a turma satisfaz bastante, proporcionando um clima favorável á aprendizagem.

As principais dificuldades da turma passam pela interpretação de gráficos e mobilização de conhecimentos em novos contextos. Um grupo de alunos, apesar de alguns progressos, ainda mantêm um ritmo mais lento de trabalho e um estudo pouco sistemático e consolidado.

Este período letivo, todo ele atípico devido à situação pandémica, foi quase todo ele realizado no regime de ensino à distância. De uma forma global e dentro dos possíveis as aulas decorreram bastante bem, com os alunos a aderirem de forma assídua e pontual. Decidi ocupar dois blocos letivos para aulas síncronas e um bloco para aula assíncrona. Penso que assim consegui abordar os conteúdos programáticos de forma mais exaustiva com momentos de consolidação e esclarecimento de dúvidas. Relativamente às estratégias, recorri frequentemente à internet, e a recursos digitais da Porto Editora (escola virtual). Utilizei a ferramenta, classroom para realizar as videochamadas e para enviar e receber as tarefas e enviar materiais de estudo, PPT e outros recursos (fichas de trabalho).

Os alunos realizaram dois instrumentos de avaliação.

Foram atribuídos dois níveis inferiores a dez, a duas alunas que têm língua Portuguesa não materna, e que continuam a apresentam muitas lacunas evidenciadas em vários domínios, nomeadamente: na mobilização de conhecimentos e a sua aplicação em contexto de sala de aula e nos elementos escritos de avaliação; na Língua Portuguesa, que se traduz numa dificuldade acrescida a nível de interpretação/compreensão de textos, gráficos e mapas assim como na elaboração de textos com incorreções no domínio de técnicas básicas de construção de textos, na organização coerente dos conteúdos e no uso da linguagem científica, que afetam parcialmente a clareza do seu discurso escrito e oral.

Todo o trabalho visou desenvolver, para além das competências previstas nas metas de aprendizagem, o gosto pelas disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC. Fomentei o trabalho de pares, utilização/ exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades. O meu contributo para o plano de melhoria passa pela articulação dos conteúdos abordados com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade. Contribuí para o plano de Leitura da turma, através do incentivo à leitura de jornais, Telejornais, documentários, revistas e notícias que venham ao encontro das temáticas dos programas curriculares.

Relativamente às estratégias, recorreu-se frequentemente à internet e a recursos digitais da Porto Editora (escola virtual), Pordata e documentários.

Identificam estratégias:

_ Referindo agora algumas medidas universais de remediação para os alunos com mais dificuldade: esclarecimento de dúvidas e reforço na consolidação de conteúdos na aula de apoio; valorização da participação oral; valorização do trabalho autónomo de pesquisa e da realização do trabalho de casa e da aula.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (PORT)
- Francês (FR)
- Inglês (ING)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º	X		

Relativamente ao segundo e terceiro ciclos, neste período de E@D, no que respeita à eficácia interna, verificou-se uma descida em todos os anos de escolaridade, que em alguns anos (7º e 9º anos) foi menos acentuada. Quando comparamos este segundo período com o final do terceiro período do ano transato, verificamos que alguns alunos, apesar de estarem a evoluir satisfatoriamente, ainda não alcançaram o nível positivo, o que eventualmente poderá acontecer no terceiro período. Contudo, um número significativo de alunos ainda revelam dificuldades a nível da expressão oral e escrita.

No que respeita à qualidade interna, houve uma descida nas médias do sexto, oitavo e nono anos devido a:

- Falta de estudo e de querer saber, bastante acentuado em alguns alunos;
- Insuficiente investimento no trabalho autónomo;
- Reduzida proficiência na leitura;
- Insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos;
- Falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas;
- Alguma falta de autonomia.;
- Interesses divergentes dos escolares.

Identificam estratégias:

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- A nível do 2º e 3º ciclos, dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:
- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio das atitudes do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);
 - continuar com as estratégias já implementadas no 2º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, role-play; leitura extensiva.
 - fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;
 - participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades;
 - apoio individualizado em contexto de sala de aula;
 - maior solicitação/ valorização da participação oral;
 - reforço positivo;
 - valorização dos instrumentos de escrita, em especial o caderno diário
 - organização de trabalho em pares/grupo, recorrendo a ferramentas digitais;
 - promoção da leitura (por ex., através da atividade “Ler em voz alta para despertar leitores em voz baixa”);
 - apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa;
 - incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex.dicionário online);
 - reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
 - fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
 - criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito

2º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. Descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘		Relativamente ao ano anterior, 2019-2020, a média e a taxa de sucesso no 10 e 11º ano, são menores neste 2º período de 2020-21. Alguns fatores a apontar: O grupo de alunos, não sendo o mesmo do ano anterior, logo as capacidades não são comparáveis. Os alunos estão no início de um ciclo. A comparação efetuada é com alunos que se encontravam já no 3º período onde já havia 1 ano inteiro de trabalho. Os alunos deste ano ainda não desenvolveram as capacidades, as atitudes e os conhecimentos disciplinares específicos que os outros alunos já tinham no final de ano.
		11.º	↘		
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º			

Identificam estratégias:

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- Continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;
- Continuar com as estratégias já implementadas nos períodos anteriores e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, leitura de short-stories/revistas, canções, fichas gramaticais e leitura de vários tipos de texto;
- Fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;
- Participar nas iniciativas da BE, possíveis de realizar neste contexto de pandemia, nomeadamente as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).
- Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos;
- Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.

PERÍODO LETIVO 2ºP

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	<p>Relativamente ao terceiro ciclo, neste período de E@D, no que respeita à eficácia interna, verificou-se uma descida no 7º ano e no 8º ano. O facto de estarmos a comparar este segundo período com o final do terceiro período do ano transato, reflete essa descida, uma vez que alguns alunos, apesar de estarem a evoluir satisfatoriamente, ainda não alcançaram o nível positivo, o que eventualmente poderá acontecer no terceiro período. Contudo, um número significativo de alunos ainda revela dificuldades a nível da expressão oral e escrita.</p> <p>No que respeita à qualidade interna, houve uma descida nas médias do 7º ano devido a:</p> <ol style="list-style-type: none"> Falta de estudo e de querer saber, bastante acentuado em alguns alunos; Insuficiente investimento no trabalho autónomo; Reduzida proficiência na leitura; Insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos; Falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas; Alguma falta de autonomia.; Interesses divergentes dos escolares Constrangimentos decorrentes do ensino à distância: reduzida autonomia; aumento da desatenção / desconcentração; incumprimento quer da oralidade formal (objeto de avaliação), quer das tarefas solicitadas; dificuldades na concretização da diferenciação pedagógica, sobretudo nos alunos com mais debilidades.
	5.º					
	6.º					
	7.º	x				
	8.º	x				
9.º				x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗	
	5.º					
	6.º					
	7.º	x				
	8.º			x		
9.º				x		
Identificam estratégias:						

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- _A nível do 3º ciclo, dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:
- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio das atitudes do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);
 - continuar com as estratégias já implementadas no 2º período nomeadamente, trabalhos orais, jeux-de-rôle.
 - fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;
 - participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades;
 - apoio individualizado em contexto de sala de aula;
 - maior solicitação/ valorização da participação oral;
 - reforço positivo;
 - valorização dos instrumentos de escrita
 - organização de trabalho em pares/grupo, recorrendo a ferramentas digitais;
 - promoção da leitura (por ex., através da atividade “Ler em voz alta para despertar leitores em voz baixa”);
 - apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa;
 - incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex.dicionário online);
 - reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às atitudes e reforçar positivamente as boas práticas;
 - fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↗	<p>No 2º ciclo, a taxa de sucesso (abaixo dos 100%) e a média (inferior a 4,0) situam-se abaixo dos valores de referência (3º período do letivo anterior).</p> <p>No 3º Ciclo, a taxa de sucesso (abaixo de 100% nos 8º e 9º anos) e a média (inferior a 3,8) situam-se também abaixo dos valores de referência (3º período do ano letivo anterior).</p> <p>Estes resultados devem-se, antes e durante o E@D,:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ao elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de Medidas Universais e que, durante oE@D, sentiram mais dificuldades; - ao absentismo, à falta de pontualidade e de assiduidade sem justificação; -ao incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas (incumprimento do contrato pedagógico por parte dos encarregados de educação e alunos); - à falta de estudo, de querer saber e de procurar a melhoria;
		5.º	↘		
		6.º	↘		
		7.º	↘		
		8.º	↘		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↗	
		5.º	↘		
		6.º	↘		
		7.º	↘		
		8.º	↘		

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	9.º	↘			<p>- ao insuficiente investimento, por parte dos alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho);</p> <p>- à reduzida proficiência na leitura;</p> <p>- às dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados;</p> <p>- às posturas incorretas, com um comportamento desligado/alheada nas aulas síncronas;</p> <p>- à falta de atenção e concentração nas aulas síncronas, e empenho reduzido;</p> <p>- à quebra no ritmo de aprendizagem devido ao confinamento.</p> <p>Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância foi uma mais-valia para os alunos com mais dificuldades, bem como os apoios semanais por videoconferência ou online (por exemplo no 5º ano, turmas B e C).</p>
--	-----	---	--	--	---

Identificam estratégias:

- Continuar a implementar as estratégias:
- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- Exigir o cumprimento dos planos de recuperação traçados;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como eles poderiam ter sido melhores (durante o E@D);
- Criar para alunos com dificuldades momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente, utilizando a BE para esse efeito;
- Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;
- Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).

PERÍODO LETIVO 2º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL					ANÁLISE ³²		REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)		
Cia Inte	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗	<p>No Secundário, a taxa de sucesso (abaixo dos 100% no 10º ano) e a média (inferior a 15,6 no 11º ano e 16,08 no 12º ano) situam-se abaixo dos valores de referência (3º período do ano letivo)</p>		
			↘					

³² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	11.º		↔	
	12.º		↔	
Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º		↔	
	11.º	↘		
	12.º	↘		

anterior).

Estes resultados devem-se, antes e durante o E@D,:

- ao número de alunos referenciados como tendo necessidade de Plano de Acompanhamento e/ou Medidas Universais que, durante o E@D, sentiram mais dificuldades;
- ao absentismo, à falta de pontualidade e de assiduidade sem justificação (por parte de alguns alunos);
- ao incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas (incumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos);
- à falta de estudo, de querer saber e de procurar a melhoria;
- ao insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal;
- às dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados;
- às posturas incorretas, com um comportamento desligado/alheada nas aulas síncronas;
- à falta de atenção e concentração nas aulas síncronas, e empenho reduzido;
- à quebra no ritmo de aprendizagem devido ao confinamento.

Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância foi uma mais-valia para os alunos com mais dificuldades, onde se pôde realizar um ensino mais individualizado.

Identificam estratégias:

➤ Continuar a implementar as estratégias:

- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e reforçar positivamente as boas práticas;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- Exigir o cumprimento dos planos de acompanhamentos traçados;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como eles poderiam ter sido melhores (durante o E@D);
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;
- Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).

DEPARTAMENTO DAS EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EF)
- Educação Visual (EV)
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Musical (EM)
- Música(Mús)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º		↔	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		↔	
		6.º	↘		
		7.º			
		8.º			
		9.º			
		7.º			
		8.º			
9.º					

- Neste período no que diz respeito à **Eficácia Interna**, verificou-se uma descida na taxa de sucesso do 5º ano (6,2%). No caso destes alunos, sentiu-se uma quebra na evolução que as aulas presenciais do 1º período estavam a proporcionar. Esta quebra ficou a dever-se ao não cumprimento e entrega das tarefas disponibilizadas semanalmente online por motivos como: fraca ligação à internet, equipamento desadequado e falta de presença nas aulas síncronas. Por outro lado, o recurso à componente prática da disciplina tem sido evitado por questões de segurança por estarmos a atravessar uma crise pandémica que tem levado a um menor investimento dos alunos. Por último, referir que a presença, insistência, apoio e incentivo do professor são fundamentais junto de alunos que ainda não desenvolveram processos de autonomia, métodos de trabalho, estudo e organização.

- Relativamente à **Qualidade Interna**, verifica-se que as médias baixaram no 6º ano (0,2%). Entre as razões para tal, reforçamos que estamos a comparar um período intermédio com o final de um ano escolar onde a avaliação reflete a evolução do aluno ao longo do ano letivo. Por outro lado, verificou-se um menor empenho e envolvimento dos alunos nas atividades disponibilizadas online.

Identificam estratégias:

- Recurso ao reforço positivo.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Consolidação das matérias lecionadas.
- Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra aula.
- Valorização da participação oral.
- Maior controle sobre os TPC.
- Diversificação das formas de avaliação.

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º	X		
		8.º		X	
9.º		X			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º	X				

Este segundo período teve início com aulas presenciais e passou a E@D a partir de 8 de fevereiro, após duas semanas de pausa letiva. Este facto tornou difícil a progressão e consolidação das aprendizagens. Fruto disso a eficácia interna não registou subidas, tendo mesmo descido no 5º e 7º ano. Em termos de qualidade, a transição de aulas presenciais para aulas online, no caso da educação física, também teve consequências nefastas, pois com trabalho autónomo, sobretudo os níveis mais altos, não são fáceis não só de atingir, mas sobretudo de aferir com rigor e justiça. Tivemos um final de ano escolar 19/20 e um início de 20/21 muito atípicos em face da Pandemia Covid-19. A análise dos resultados relativos ao 2º período estão a ser comparados com os do 3º período do ano transato e sofrem, no caso da Qualidade Interna, algum enviesamento na análise.

- Em relação à Eficácia interna, as descidas no 5º e 7º devem-se à falta de hábitos de trabalho e assiduidade/pontualidade.
- As condições impostas pelas regras de segurança limitam de forma efetiva o normal desenrolar das aulas e, tanto alunos como professores, encontram-se ainda numa fase de adaptação a esta nova realidade.

Não identificam estratégias.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
				X	

- Tivemos um final de ano escolar 19/20 e um início de 20/21 muito atípicos em face da

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

³⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

a Int ern a	11.º		X	
	12.º		X	
Qu alid ade Int ern a		↘	↔	↗
	10.º	X		
	11.º	X		
	12.º	X		

Pandemia Covid-19. A análise dos resultados relativos ao 2º período estão a ser comparados com os do 3º período do ano transato e sofrem, no caso da Qualidade Interna, algum enviesamento na análise.

- Em relação à Eficácia interna, as descidas e subidas não registam alterações.
- Tendo em conta o tempo de paragem nas aulas presenciais verificou-se um número elevado de alunos com hábitos de exercício e nível de capacidades físicas um pouco abaixo do expectável.
- As condições impostas pelas regras de segurança limitam de forma efetiva o normal desenrolar das aulas e, tanto alunos como professores, encontram-se ainda numa fase de adaptação a esta nova realidade.

Não identificam estratégias.

PERÍODO LETIVO: 2º (2020/2021)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º		X	
		8.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º	X		
		7.º		X	
		8.º	X		

Ao efetuarmos a presente reflexão, voltamos a salientar que, ao compararmos períodos letivos diferentes, a mesma pode não ser a mais adequada.

No 2º Ciclo, a Taxa de Sucesso desceu ligeiramente, dos 100% para respetivamente 96,9% e 95,1%.

A Taxa de Sucesso, no 3º Ciclo, manteve-se nos 100% no 7.º ano, desceu de 98,6% para 89,2% no 8.º e no 9º ano desceu de 100% para 87,8%.

Ao nível da Média, no 5º ano manteve-se nos 3,9 e no 6º ano desceu de 4,3 para 3,8.

No 7.º ano, a média manteve-se em 3,7; no 8.º ano desceu de 4,1 para 3,4; no 9.º ano desceu de 3,7 para 3,4.

As razões para a diminuição nos 5º, 6º, 8.º e 9.º anos, quer da taxa de sucesso, quer da média, podem dever-se a vários fatores, como, por exemplo, à dificuldade em evidenciar o domínio de

³⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	9.º	X		
--	-----	---	--	--

conhecimentos e capacidades, à falta de empenho e de autonomia dos alunos evidenciada nas atividades letivas, à desvalorização da Disciplina por parte de alguns alunos e, pontualmente, à falta de material escolar e às aulas por videoconferência.

Globalmente, é possível afirmar que o E@D impediu um acompanhamento mais detalhado do desenvolvimento das tarefas solicitadas, prejudicando a avaliação dos alunos.

Refere-se que 2 Turmas do 6º ano e 3 Turmas do 7º ano não tiveram docente a lecionar a maior parte do Período Letivo, tendo sido avaliadas com o mesmo nível do 1º Período.

Identificam estratégias:

_ Com o intuito de melhorar os pontos débeis, foram definidas estratégias como:

- ✓ a aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas, estão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos;
- ✓ um ensino mais individualizado, na medida do possível;
- ✓ solicitação para um maior empenho/colaboração dos EE no processo ensino/aprendizagem dos seus educandos.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
9.º					
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			

Ao procedermos à presente reflexão crítica, voltamos a referir que, ao compararmos períodos letivos diferentes, a mesma pode não ser a mais fiel à realidade vivenciada.

Em Educação Tecnológica (ET), a Taxa de Sucesso manteve-se nos 100%.

Ao nível da Média, no 5º ano manteve-se nos 4,0 e no 6º ano desceu ligeiramente de 4,1 para 3,9. Os motivos para a diminuição no 6º anoda média, podem ficar a dever-se à falta de empenho de alguns alunos e de autonomia nas atividades letivas e à desvalorização da Disciplina por parte desses alunos e, pontualmente, à falta de material escolare às aulas por videoconferência.

Globalmente, consideramos que o E@D impediu um acompanhamento mais próximo e pormenorizado do desenvolvimento das tarefas pedidas, prejudicando a avaliação dealguns alunos.

Refere-se que as 3 Turmas do 6º ano não tiveram docente a lecionar a maior parte do Período

³⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

9.º			
-----	--	--	--

Letivo, tendo sido avaliadas com o mesmo nível do 1º Período.

Identifiquem estratégias:

_ Com o objetivo de melhorar os pontos débeis, foram definidas estratégias como:

- ✓ a aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma);
- ✓ um ensino mais individualizado, na medida do possível;
- ✓ solicitação para um maior empenho/colaboração dos EE no processo ensino/aprendizagem dos seus educandos.

2º PERÍODO LETIVO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Intern a	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º		X	
		8.º	x		
		9.º			
Qualidade Intern a	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º	x		
		9.º			

No 2º ciclo, a taxa de sucesso (abaixo dos 100%) e a média (inferior a 4,0) situam-se abaixo dos valores de referência (3º período do letivo anterior). Estes resultados devem-se, antes e durante o E@D:

- ao absentismo, à falta de pontualidade e de assiduidade sem justificação;
- ao incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas (incumprimento do contrato pedagógico por parte dos encarregados de educação e alunos);
- às posturas incorretas, com um comportamento desligado/alheada nas aulas síncronas;
- à falta de atenção e concentração nas aulas síncronas, e empenho reduzido;
- à quebra no ritmo de aprendizagem devido ao confinamento.

(As referências anteriores dizem respeito a alguns alunos.)
No 7º ano, a taxa de sucesso é de 100%, sendo a média 3,9, situando-se ligeiramente acima do valor de referência que é de 3,7.

Verifica-se uma ligeira melhoria em relação ao período anterior. Estes resultados refletem o trabalho desenvolvido pelos alunos no E@D. Todos os alunos estiveram sempre presentes nas aulas síncronas. Uma maioria muito significativa realizou as tarefas prescritas. De uma forma geral, a maioria dos alunos cumpriu com naturalidade e empenho as regras definidas no RI, sendo alunos colaborativos, atentos e empenhados. No entanto, alguns alunos ainda apresentam lacunas ao nível da realização das tarefas,

³⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

pensamento crítico e reflexivo, respostas divergentes das temáticas propostas, organização e desempenho das TIC.

Neste período e com o E@D a avaliação foi feita com os instrumentos disponíveis, ou seja, execução das tarefas propostas, frequência das aulas síncronas participação e interesse demonstrado.

No 8º ano:

8º B - Apesar da taxa de sucesso ser plena e estar em linha, a média atingida foi de 3,6 ficando abaixo do valor de referência (4).

Muitos alunos precisam de melhorar atitudes, posturas e comportamentos e serem mais interventivos e participativos nas atividades e desafios propostos.

Estes valores refletem as classificações de uma turma que continua em crescimento em atitudes, conhecimentos e capacidades mas que ainda revelam fragilidades em algumas áreas de competência. Manifestam ainda alguma dificuldade em intervir de forma organizada respeitando o outro, em organizar o pensamento de forma a expressar corretamente e com clareza os seus pontos de vista e a exporem-se com naturalidade perante os outros na consecução de algumas atividades. Apesar destes constrangimentos revelam vontade de melhorar, empenho e interesse pelos temas planificados aderindo com entusiasmo às propostas de trabalho o que facilitará a sua evolução.

As classificações não se alteraram muito, comparativamente ao período passado, contribuindo para isso, também, o reduzido nº de aulas presenciais e a situação de E@D com aulas quinzenais.

8ºC - A taxa de sucesso é de 100%, sendo a média 4,4 situando-se acima do valor de referência(4), verificando-se uma melhoria significativa em relação ao período anterior. A maioria dos alunos cumpre com naturalidade e empenho as regras definidas no RI, são alunos colaborativos, atentos e empenhados. No entanto, alguns alunos ainda apresentam lacunas ao nível das atitudes: posturas incorretas, participação(desorganizada)e intervenções desadequadas, refletindo-se nas suas classificações. Neste período e com o E@D a avaliação foi feita com os instrumentos disponíveis, ou seja, execução das tarefas propostas, frequência das aulas síncronas participação e interesse demonstrado. Pode considerar-se que a participação da turma foi excelente.

Identificam estratégias:

Aproveitar o ensino presencial para reforçar o desenvolvimento do espírito crítico e da autonomia e para desenvolvimento de valores e melhoria de atitudes.

Continuar a aproveitar as oportunidades criadas pelas atividades do PAA e PATBE para desenvolver as capacidades e princípios do perfil do aluno.

VALORES DE REFERÊNCIA

1º Ciclo

1.1- Interna- Disciplinas

			Taxas de Sucesso		Médias	
			Ano letivo anterior		Ano letivo anterior	
1º Ciclo	Português	Matemática	Est.Meio	Expressões	EMR	Inglês
1º ano	n	51	53	53	52	
	%	96,2	100,0	100,0	100,0	
	Média	3,9	4,0	4,4	4,1	4,7
2º ano	n	49	49	50	51	37
	%	95,7	95,7	97,9	100,0	100,0
	Média	3,8	3,9	4,3	4,5	4,5
3º ano	n	40	39	41	41	33
	%	97,6	95,1	100,0	100,0	100,0
	Média	3,8	4,0	4,1	4,5	4,5
4º ano	n	55	54	54	56	54
	%	98,2	96,4	96,4	100,0	100,0
	Média	4,0	4,0	4,3	4,7	4,7

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

2º Ciclo		Português	Inglês	Hist e Geo	Matemática	Ciências N	Ed Visu	Ed Tecn	Ed Mus	Ed. Fis	EMR	Cid Des	TIC
5ºano	n	57	57	57	56	57	58	58	58	58	57	58	57
	%	100,0	100,0	100,0	98,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	4,0	3,6	3,7	3,8	4,1	3,9	4,0	3,9	4,2	4,5	4,1	4,1
6ºano	n	70	70	70	70	70	70	70	69	70	65	70	70
	%	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100	100,0	100,0	100,0
	Média	4,1	4,3	4,2	3,9	4,1	4,3	4,1	4,0	4,5	4,7	4,5	4,1

3º Ciclo		Taxas de Sucesso Ano letivo anterior							Médias Ano letivo						
		Português	Inglês	Francês	Historia	Geo	Mat	C. Nat	FQ	EV	EF	EMR	TIC	Música	Cid D
7ºano	n	73	73	73	72	73	65	72	71	73	73	60	73	72	73
	%	100	100	100	98,6	100	89,0	98,6	97,3	100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,7	3,6	3,8	3,8	3,9	3,4	3,7	3,6	3,7	4,1	4,5	3,8	4,6	3,7
8ºano	n	68	71	69	70	71	60	71	71	71	72	70	70	71	71
	%	95,8	100	97,2	98,4	100	84,5	100	100	98,6	100	100	98,6	100	98,6
	Média	3,5	3,7	3,9	3,8	3,7	3,3	3,7	3,6	4,1	4,1	4,7	3,9	4,7	4,0
9ºano	n	84	85	85	83	84	70	85	85	85	85	77			
	%	98,8	100	100	97,6	98,8	82,4	100	98,8	100	100	100			
	Média	3,5	3,8	4,1	3,8	3,7	3,3	3,9	3,6	3,7	4,2	4,8			

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

		Português	Inglês	Filosofia	Matemática A	Física e Química A		Biologia e Geologia	Educação Física	Educação Moral e Religiosa
10ºano	n	26	26	24	22	25		26	26	19
	%	100	100	92,3	84,6	96,2		100	100	100
	Média	14,38	15,12	12,85	13,15	13,19		14,35	17,73	18,21
11ºano	n	25	25	22	23	24		24	26	17
	%	100	100	84,6	92,0	92,3		92,3	100	100
	Média	15,60	16,12	14,81	14,92	14,15		13,77	18,89	19,59
12ºano		Português			Matemática A	Física	Química	Biologia	Educação Física	
	n	25			27	12	13	25	27	
	%	100			100	100	100	100	100	
	Média	16,08			15,74	19,33	18,77	17,68	18,85	

Escola Básica e Secundária de Arga e Lima - Lanheses

RELATÓRIO DE RESULTADOS ENSINO PROFISSIONAL

FINAL DO 2.º PERÍODO – ANO LETIVO 2020/2021

Índice

I. INTRODUÇÃO	4
II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS	5
III- RESULTADOS.....	6
1. ASSIDUIDADE	6
2. ATITUDES E VALORES	7
3. APROVEITAMENTO	8
IV – CONCLUSÃO	112
IV – ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO 2.º PERÍODO LETIVO	143

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

I. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivos:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do 2.º período letivo, a partir da informação constante dos documentos das reuniões de Conselho de Turma e do programa de Gestão de alunos (INOVAR);
- Dar continuidade ao processo alinhamento com o Quadro EQAVET, apresentando os resultados dos indicadores contratualizados comparando-os com os objetivos e metas a alcançar
- Permitir a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a redefinição de estratégias de atuação, com vista à melhoria dos resultados;
- Envolver a comunidade educativa em torno das áreas de melhoria definidas e na qualidade da EFP.

Refira-se que durante o 2.º período letivo as aulas decorreram na modalidade de ensino presencial, até ao dia 21 de janeiro e em regime não presencial na modalidade de E@D, até ao final do período, preferencialmente através da plataforma Google Meet.

II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

A distribuição dos alunos por curso, no presente ano letivo, é a que consta da tabela 1.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	3	6	9	-	-	-	-	-	-	9
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	1 2	0	12	1 0	0	10	14 0	0	1 4	36
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-	-	-	2	8	10	-	-	-	10
TOTAL	1 5	6	21	1 2	8	20	1 4	0	14	55

Tabela 1 – N.º de alunos por ano/curso e sexo (M/F) em 2020/21

O número de alunos desistentes, por ciclo de formação, é o indicado na tabela 2.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO		TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	1	2	-----			-----	--	2
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----			0	1	1	-----	--	1
TOTAL	1 2	1	1	0 1	1	1	0 0	0	3

Tabela 2 – N.º de alunos desistentes por curso/ano

Constata-se que dos alunos que frequentam o 1.º ano dos cursos há 2 desistentes, uma tendo como motivo a mudança de curso e a outra desistência pelo motivo de transferência de escola, relativamente aos alunos que frequentam o 2.º ano dos cursos, há a registar a desistência de uma aluna, por transferência de Escola e mudança de curso no final do 1º período e no 3º ano, até ao momento, não há a registar desistências.

III- RESULTADOS

1.ASSIDUIDADE

No que respeita à assiduidade teve-se em consideração o número de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em disciplinas/módulos e a classificação, pelos conselhos de turma, da assiduidade global do curso/turma, conforme as tabelas 3 e 4.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ano			2.º ano			3.º ano			TOTAL	
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	N.º	%
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-	-	-	0	0	0	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 3 – N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas por ano/curso e total

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	M. Bom	-----	-----
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	Bom	Suficiente	M. Bom
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	M. Bom	-----

Tabela 4 – Classificação da assiduidade por ano/curso¹

Da análise das tabelas 3 e 4 destaca-se, relativamente à assiduidade dos alunos durante o 2.º período letivo, o seguinte:

- 0% dos alunos ultrapassaram o limiar da assiduidade por faltas injustificadas.
- Nos 5 cursos, os conselhos de turma avaliaram 60 % com Muito Bom (3 cursos), 20% com Bom (1 curso) e 20% com suficiente (1 curso).

¹ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do 2º período do ano letivo de 2020/21

Nos indicadores que avaliam a assiduidade, o comportamento e o aproveitamento da turma é usada uma escala que integra 4 níveis: 1 – Insuficiente, 2 – Suficiente, 3 – Bom, 4 – Muito bom

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

2. ATITUDES E VALORES

As tabelas 5, 6 e 7 mostram os aspetos mais preocupantes das Atitudes e Valores dos alunos por curso/turma.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
	M F T	M F T	M F T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	000	-----	-----	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	000	000	0 0 0	0
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	000	----- -	0
TOTAL				

Tabela 5 – N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas por ano/curso²

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	B	-----	-----
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	S	S	B
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	MB	-----

Tabela 6 – Avaliação das atitudes e valores por ano/curso³

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL
	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	-----	-----	-----	-----	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	1	0	0	1
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	-----	0	0	-----	-----	0

Tabela 7 – N.º de ocorrências disciplinares por ano/curso⁴

Ao longo do período foi monitorizado semanalmente, pelos diretores de turma, o comportamento dos alunos através da plataforma Inovar, e foram adotados os procedimentos de acordo com o regulamento interno dos cursos profissionais.

Da observação dos dados verifica-se o seguinte: – A percentagem de turmas com classificação das atitudes e valores de Muito Bom foi de 20%, com Bom foi de 40 % e com Suficiente foi de 40%.

Desta análise das tabelas 5, 6 e 7, constata-se que há apenas 1 registo de ocorrência disciplinar, por curso/turma. Registamos uma melhoria relativamente ao 1º período, em que havia situações preocupantes no Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores 3º ano com 17 registos de ocorrências disciplinares. É importante relembrar que a maioria das aulas neste período ocorreu em E@D.

² De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 2.º período letivo

³ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 2.º período letivo

⁴ Foram consideradas todas as ocorrências de comportamento registadas nas atas de CT e no programa de Gestão de Alunos (INOVAR)

3. APROVEITAMENTO

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

As tabelas de 8 a 11 evidenciam o número de módulos em atraso de anos anteriores e o número de módulos em recuperação do ano em curso, por aluno e por ano/turma, em cada um dos cursos profissionais em funcionamento.

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde

ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS	
		Em atraso	Em recuperação
10ºDS (1º ano)	0	0	0
TOTAL	0	0	0

Tabela 8 – N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano

Denominação do curso: Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores

ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS	
		Em atraso	Em recuperação
10ºDE (1º ano)	1	0	3 ⁵
	1	0	2
	1	0	1
	1	0	1
11ºBE (2º ano)	1	9	2
	1	3	0
	1	1	0
12º B (3º ano)	3	1	0
	1	4	0
	1	5	1
	1	5	2
	1	10	2
TOTAL	14	38	14

Tabela 9 – N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano

⁵ O aluno foi transferido para o curso no dia 2 de dezembro de 2020

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade

ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS	
		Em atraso	Em recuperação

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

11ºBA (2º ano)	1	1	0
TOTAL	1	1	0

Tabela 10 – N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano

A tabela 11 apresenta a classificação atribuída pelo respetivo Conselho de Turma ao aproveitamento em cada curso/turma.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	B	-----	-----
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	S	S	B
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	B	-----

Tabela 11 – Avaliação do aproveitamento por ano/curso⁶

Ao longo do período foram adotadas medidas de acordo com os procedimentos do ensino profissional. Da observação dos dados da tabela 8, verifica-se o seguinte: – Na turma do 1.º ano do curso de Técnico/a Auxiliar de Saúde não se verifica a existência de módulos em atraso; –Na tabela 9, nas turmas do 1º, 2º e 3º anos do curso de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, no 1º ano, existem 4 alunos com módulos em recuperação (7 módulos), o número de alunos com módulos em atraso no início do 3.º período letivo aumentou de 2 para 4, em relação ao início do 2º período;– O número total de módulos em atraso, nas turmas do 2º e 3º anos, baixou de 47 para 38 módulos desde o início do ano letivo. – As situações com um maior número de módulos em atraso verificam-se no 3.º ano do curso, Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores. Na tabela 10, na turma do Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade, apenas 1 aluno regista um módulo em atraso.

Constata-se que há situações de aproveitamento preocupantes no Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, uma vez que se verifica, no 2º e 3º ano, a existência de alunos que apresentam vários módulos em atraso e/ou em recuperação.

Da observação dos dados da tabela 11 constata-se que, a percentagem de turmas com classificação do aproveitamento de Bom foi de 60% e com Suficiente foi de 40%.

⁶De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 2.º período letivo

A tabela 12 inclui o número de alunos que se distinguiram, no 1.º período letivo, em cada ano/curso, por mérito relativo à média das classificações obtidas ($\geq 17,5$ valores), à cooperação/ajuda aos colegas e em termos desportivos.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
---------------------------	----------------	----------------	----------------	--------------

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	-----	-----	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	1	3	4
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	1	-----	1
TOTAL		2	3	5

Tabela 12 – N.º de alunos que se destacaram por ano/curso⁷

⁷ Alunos referenciados nas atas de conselho de turma do final do 2.º período.

IV – CONCLUSÃO

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

A tabela 13 inclui a síntese dos principais indicadores respeitantes à assiduidade, comportamento e aproveitamento, no 2.º período letivo.

INDICADORES – 2.º período	2020/21
N.º de alunos desistentes	3
Taxa de desistência	5,5%
N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	0
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	0%
N.º total de ocorrências disciplinares	1
N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	0
Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	0%
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	15
% de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	27,3%
N.º total de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	53
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2	8
Percentagem de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2	14,5%

Tabela 13 – Síntese de indicadores – 2.º período ano letivo de 2020/21

Da análise do exposto neste relatório e da síntese de indicadores da tabela 13, pode concluir-se o seguinte:

1. ASSIDUIDADE

– Nos 5 cursos/turma, os conselhos de turma avaliaram a assiduidade 60 % com Muito Bom (3 cursos), 20% com Bom (1 curso) e 20% com Suficiente (1 curso).

As medidas para controlo da assiduidade que constam do regulamento do ensino profissional, devem continuar a ser adotadas.

2. ATITUDES E VALORES

– A percentagem de turmas com classificação das atitudes e valores de Muito Bom foi de 20%, com Bom foi de 40 % e com Suficiente foi de 40%.

– Foi registada, no programa de gestão de alunos, 1 ocorrência disciplinar e não foram indicados, pelos conselhos de turma, alunos perturbadores do normal funcionamento das atividades letivas.

Verificamos uma melhoria relativamente ao 1º período, em que havia situações preocupantes no Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores 3º ano com 17 registos de ocorrências disciplinares

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Os dados do comportamento dos alunos mostram que deve ser dada continuidade às medidas empreendidas e, se possível, reforçá-las, para que seja possível manter estes dados.

É importante lembrar que a maioria das aulas neste período ocorreu em E@D.

3. APROVEITAMENTO

– A percentagem de cursos/turma com classificação, pelo conselho de turma, do aproveitamento de Bom foi de 60% e com Suficiente foi de 40%.

– Verifica-se a existência de 15 alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação e 8 alunos registam 2 ou mais módulos em atraso e/ou recuperação (14,5% do total de alunos).

Apesar das medidas adotadas, de acordo com os procedimentos do ensino profissional, os resultados obtidos não foram ainda os desejados o que se deve, em parte, ao seguinte:

- Ao comportamento de alguns alunos e falta de concentração nas aulas;
- Desinteresse e falta de trabalho de alguns alunos;
- À não realização das tarefas propostas pelo professor;
- Falta de organização na gestão do tempo;
- Dificuldades na execução das tarefas.

IV – ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO 2.º PERÍODO LETIVO

Deve ser dada continuidade às estratégias definidas no “Relatório de Resultados do Ensino Profissional” elaborado no final do 1.º período letivo e aprovadas em Conselho Pedagógico.

abril 2021

A equipa EQAVET